ESPORTE ilustrado

Nº 924 ★ 22-12-55
CR$ 5,00
EM TODO O BRASIL

O FLAMENGO ARRASOU A "ESCRITA" DO FLAxFLU. — ANIBAL: UM GOLEIRO QUE ASPIRA O ESTRELATO. — O MAIOR "GOAL" DE LÉO. — O ÚLTIMO ANO DO PAULISTANO. — FLAGRANTES SENSACIONAIS DA SEXTA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA. — SALVE-SE QUEM PUDER...

O DRAMA DE VELUDO!

A atuação infeliz do consagrado arqueiro tricolor facilitou sobremaneira a tarefa dos atacantes rubro-negros, possibilitando-lhes a obtenção de uma goleada espetacular no Fla-Flu. Na foto à esquerda, vemos o desespêro de Veludo após o sexto gol do Flamengo, que foi o último da tarde, e à direita, sendo batido por Paulinho, num lance em que falhou totalmente, dando ensejo a que o «player» adversário consignasse o terceiro tanto da sua equipe. (Fotos de José Santos)

LEVY KLEIMAN APRESENTA no ESPORTE ilustrado

Nº 924 ★ 22-12-55

13 REPORTAGENS

assinadas por:
Thomaz Mazzoni (Olimpicus)
Leunam Leite
Adolpho Schermann
Jorge Miranda
Carlos Sampaio
Flávio Sales
Herbert Mesquita
Sérgio Lopes
Jaime Ferreira

Ilustrações Fotográficas:
José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, José Alencar, Newton Viana e uma equipe de fotógrafos em São Paulo.

Gráfico de "goals"
desenhados por:
William Guimarães

Humorismo
Milton Salles

Caricaturas
Vilmar

Desenhos
Alberto Lima

★

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editôra Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape 15 — RIO — Endereço telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação — 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — Em S. PAULO — Distribuição e vendas: Agencia Polano, Rua João Bricola, 46.

SALVE-SE QUEM PUDER!

O pânico tomou conta dos clubes. Já não sabem mais o que inventar para apontar as causas do desequilíbrio econômico, as despesas aumentando e as receitas caindo, e os remédios para solucionar o angustioso problema.

Mesmo os grêmios que parecem ter situações financeiras mais folgadas estão recorrendo as excursões aos estados para remediar a crise. O sr. Ademar Pinto, veterano paredro do Bonsucesso, na reunião em que se debateu as causas perturbadoras do progresso futebolístico carioca, foi o único que colocou o dedo na ferida. Os próprios clubes são os culpados das crises com os altos salários, luvas astronômicas, bichos que são autênticos ordenados, e as arrecadações dos jogos não correspondem aos investimentos. O exemplo rubro-anil demonstra o que é possível fazer sem as cifras dos grandes esquadrões, e o Bangu com a sua excelente safra de novos valores demonstra que retorna ao celeiro de craques, sem precisar recorrer aos cofres do Silveirinha.

Argumentarão os donos dos grandes times que se não pagarem bons salários, boas luvas, e bons bichos, outros clubes o farão aqui mesmo no Rio, numa verdadeira loucura inflacionária, ou então os clubes de outros estados procurarão arregimentar a pêso de ouro os bons valores. Forma-se então o círculo vicioso.

Agora que o campeonato voltou a interessar a torcida com a dança de posições nas duas últimas rodadas vai-se verificar mais uma interrupção, de duas semanas, que era para dar descanso aos jogadores nas festas de Natal e Ano Bom, mas que servirá para a realização de um torneio internacional entre Vasco, Flamengo, do Rio; Racing e Independientes, de Buenos Aires. E' a mesma coisa que uma fita de cinema que prende a atenção do público, mas de repente, por falta de luz ou por qualquer defeito técnico, pára a exibição. Meia hora depois recomeça o espetáculo, perde tôda a graça, porque a sequência foi interrompida. Essas interrupções, tabelas sorteadas, e o alto índice de violência para suprir a técnica, colocando fora de combate os melhores astros, são as verdadeiras causas do desinterêsse público no campeonato de 55.

Para suprir as quedas nas arrecadações, procuram os clubes outras fontes de bilheterias, excursões aos estados durante o campeonato, maratonas ao exterior após o campeonato, taças e mais taças, sem saber ao certo o que desejam. Um campeonato carioca bem organizado, um torneio Rio-São Paulo interessante, e uma renovação de valores dentro de um esquema financeiro de acôrdo com a capacidade orçamentária de cada clube, e não haveria a crise, mas para que isto acontecesse bastava apenas um detalhe: a profissionalização dos dirigentes dos clubes, que teimam em aplicar idéias amadoristas num regime de receita e débito.

LEVY KLEIMAN

QUADRO DE HONRA

A sexta rodada do returno apresentou grandes emoções, tendo como principal acontecimento a arrazadora vitória do Flamengo no Fla x Flu. Dêste modo, o bi-campeão da cidade foi o grande herói da semana. O Bangu, que também goleou notàvelmente o Madureira, foi outro quadro que brilhou, ao passo que o América e o Vasco, protagonistas do "Clássico da Paz", tiveram atuações regulares. O maior contingente de integrantes do quadro de onze melhores será, portanto, de jogadores rubro-negros.

No arco, salientou-se Aníbal que, sem ter uma grande atuação, demonstrou absoluta firmeza nas poucas oportunidades em que foi exigido a fundo. Foi êle o melhor goleiro da rodada. Na zaga, destacaram-se o vascaíno Paulinho e o gaveano Pavão, que estiveram em plano superior a outros que também tiveram boa atuação, tais como Servílio e Edson. Na intermediária, Dequinha apresentou excelente "performance" no Fla x Flu, merecendo plenamente ocupar o pôsto de centro-médio. Em sua companhia, colocamos os americanos Osmar e Hélio, cujos desempenhos contra o Vasco foram brilhantes. Na ofensiva, estiveram em dia de grande inspiração os atacantes Paulinho, Dida e Zagalo, todos do Flamengo, que foram indiscutìvelmente os melhores dos seus respectivos postos. Completando o quintêto, apontamos os bangüenses Zizinho e Hilton, que foram os grandes artífices do amplo triunfo alvirrubro frente ao Madureira. O primeiro foi o grande armador de tôdas as jogadas, e o segundo foi o eficiente goleador.

Eis, em suma, o quadro de honra da sexta rodada do returno:

Aníbal (Flamengo), Paulinho (Vasco) e Pavão (Flamengo); Osmar (América), Dequinha (Flamengo) e Hélio (América); Hilton (Bangu), Paulinho (Flamengo), Zizinho (Bangu), Dida (Flamengo) e Zagalo (Flamengo).

CAPA

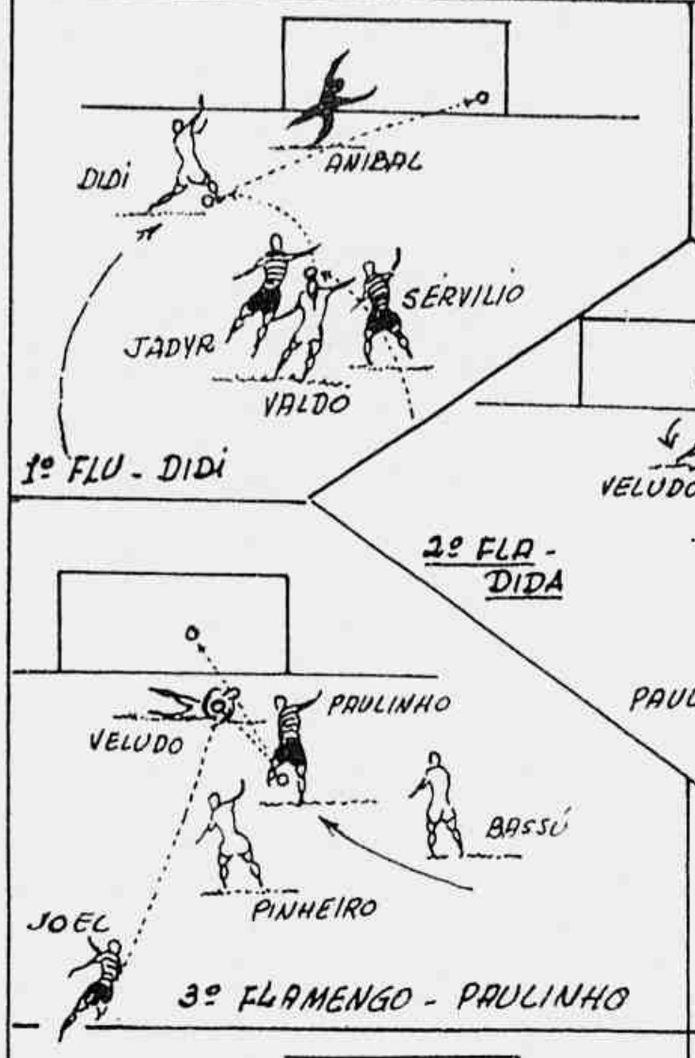
Paulinho e Haroldo, os componentes da valorosa dupla de zagueiros da esquadra cruzmaltina, que vêm apresentando eficientes atuações no presente campeonato, como inegrantes da defensiva menos vazada do certame de profissionais. (Foto de Alberto Ferreira).

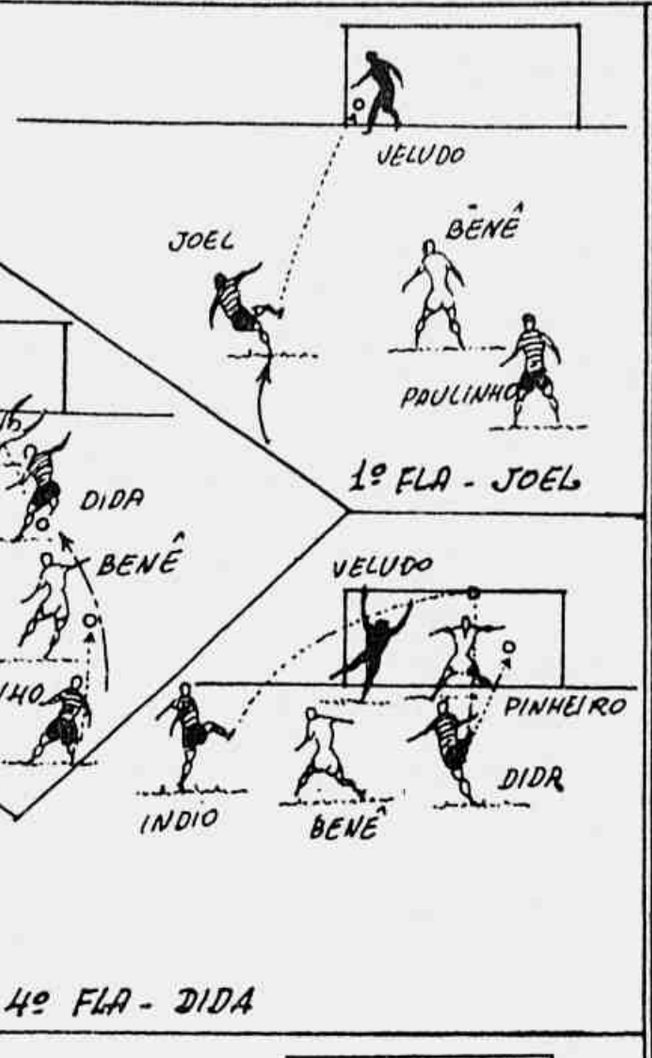
CONTRA-CAPA

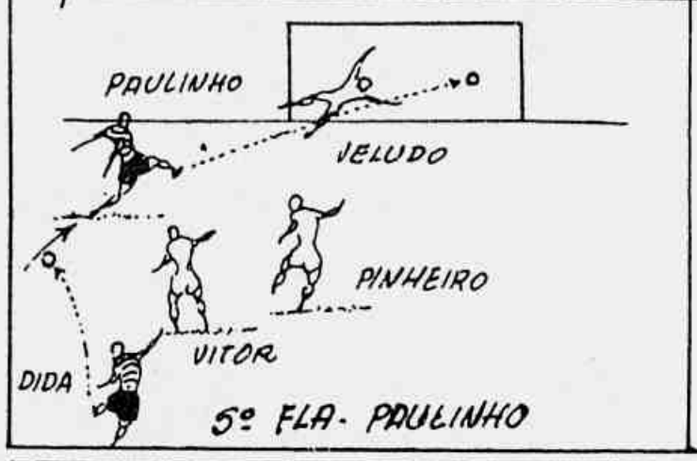
Léo, o atacante olariense que se revelou na temporada de 1955 como um «artilheiro» de grande eficiência, assinalando tentos preciosos para o quadro «barirú». (Foto de Alberto Ferreira).

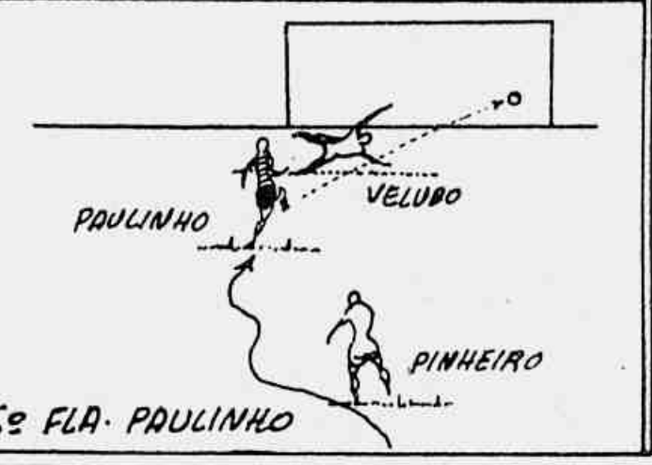
FLAMENGO 6×1 FLUMINENSE

GRÁFICOS DE WLLIAM GUIMARÃES - OBSERVADORES: ARMANDO NOBREGA E JOSÉ LUIZ PEREIRA

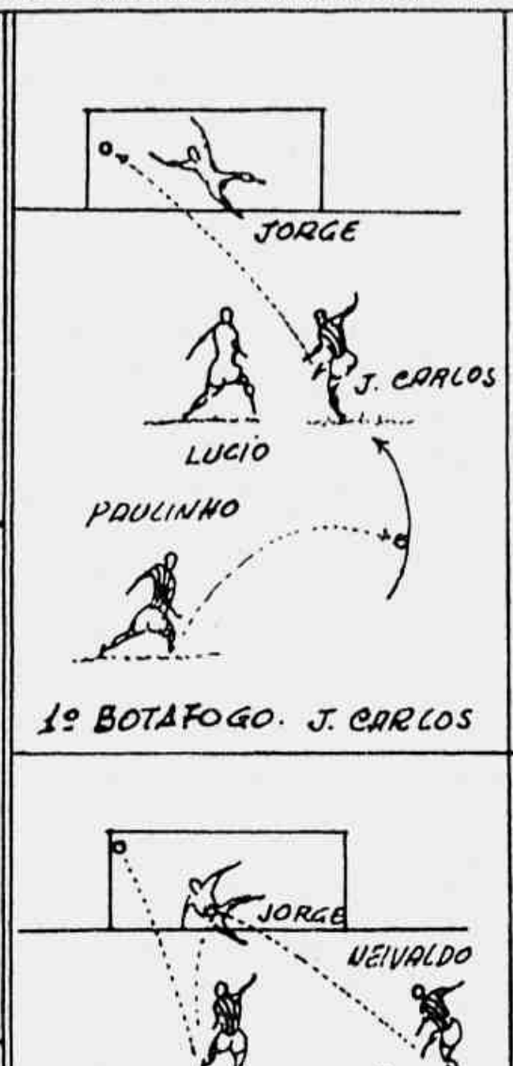


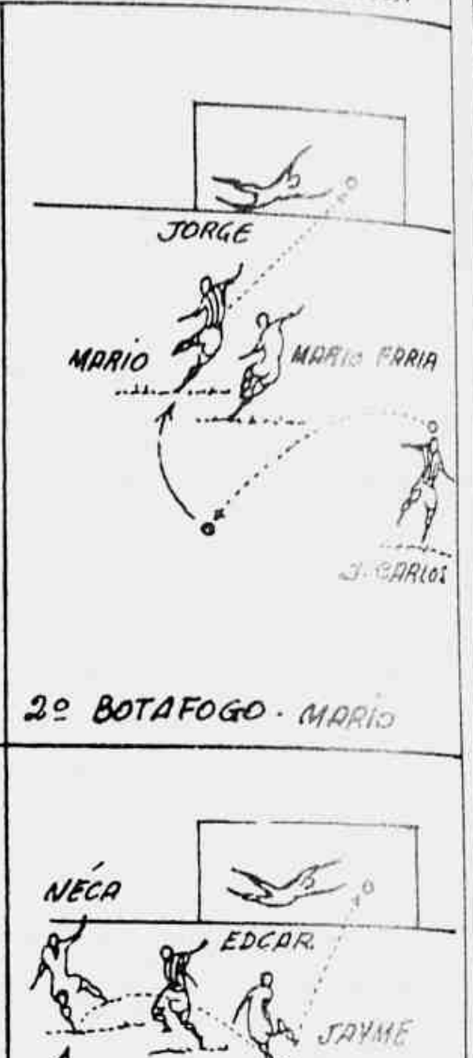


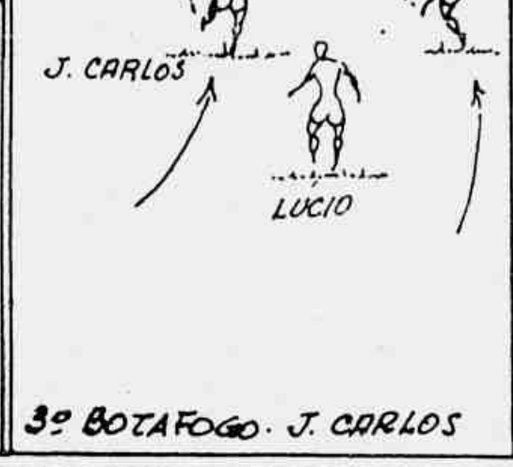


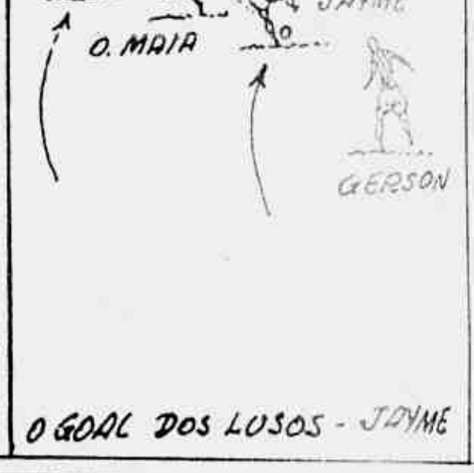


BOTAFOGO 3×1 PORTUGUESA



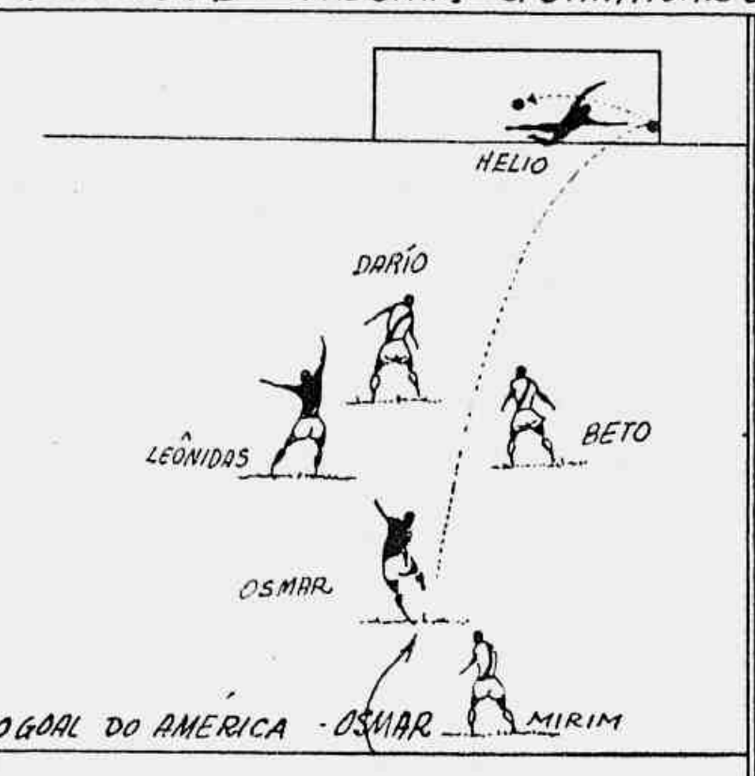


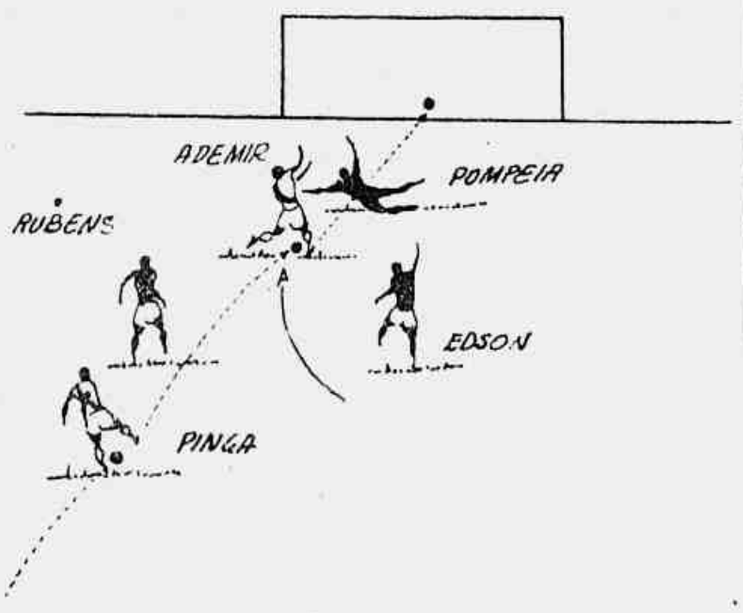




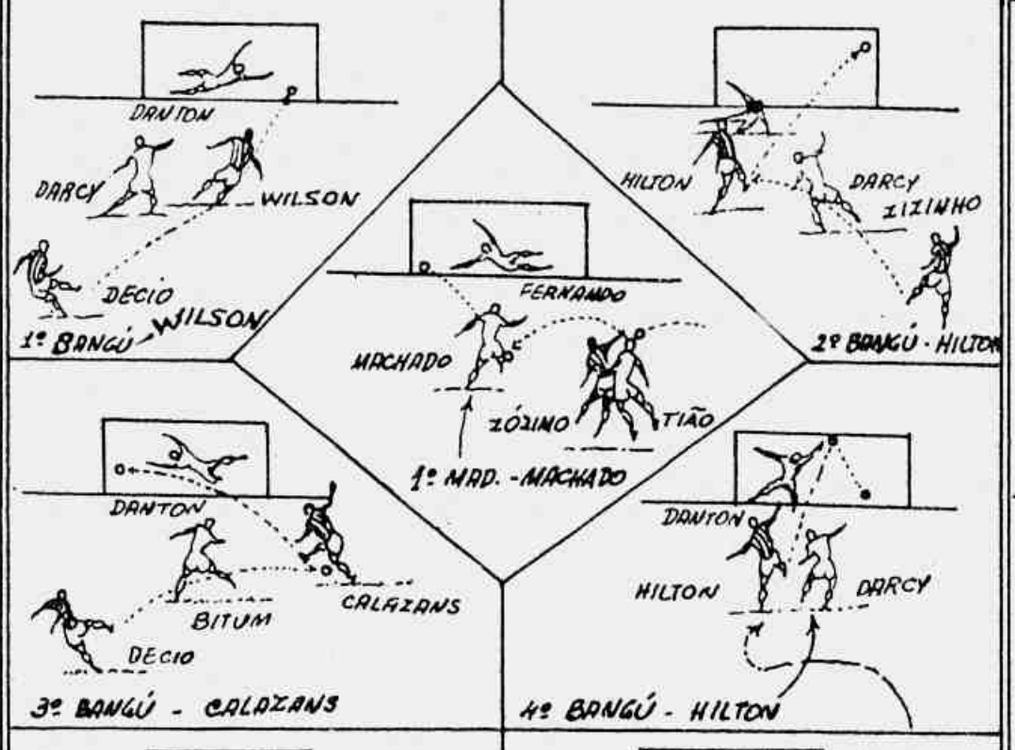
AMERICA 1×1 VASCO

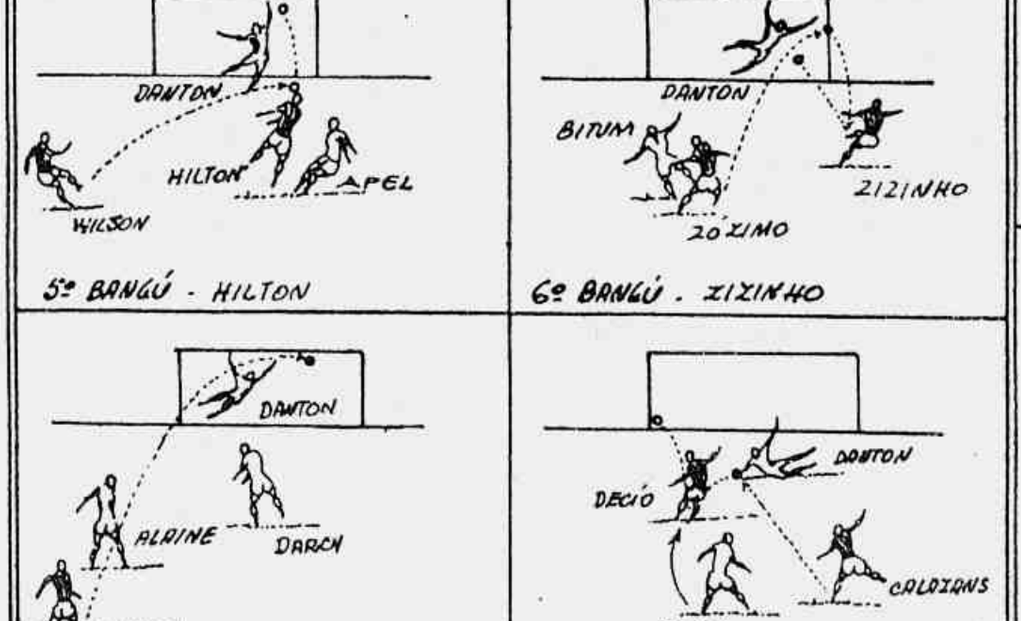
GRÁFICOS: WILLIAM GUIMARÃES - OBSERVADORES: DAVID GONÇALVES - CARLOS GONÇALVES



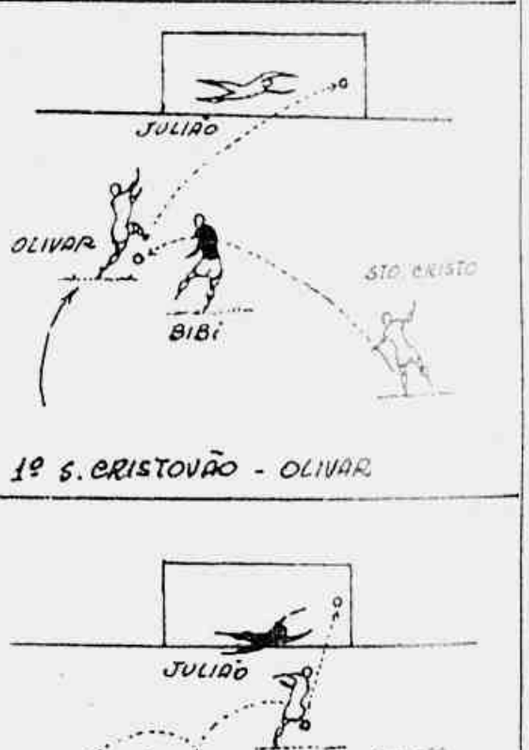


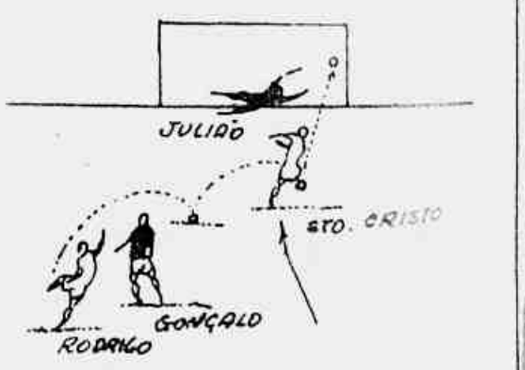
BANGÚ 8×1 MADUREIRA (OBSERV. JOSÉ REBELLO)

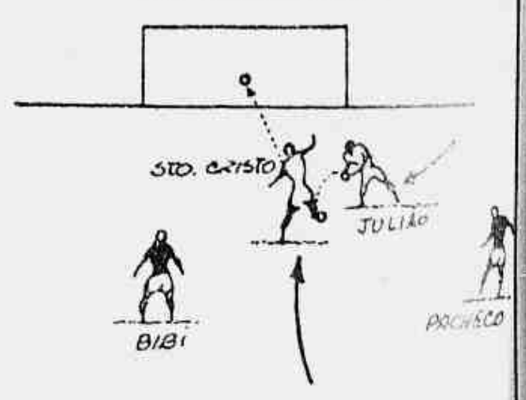




S. CRISTOVÃO 3 BONSUCESSO 0







O eficiente guardião, que atualmente pertence ao Flamengo, iniciou a sua carreira no Olaria. Aqui o vemos praticando uma segura intervenção, quando atuava pelo clube "bariri".

LEIROCA DO ESTRELATO

Escreveu! LEUNAM LEITE

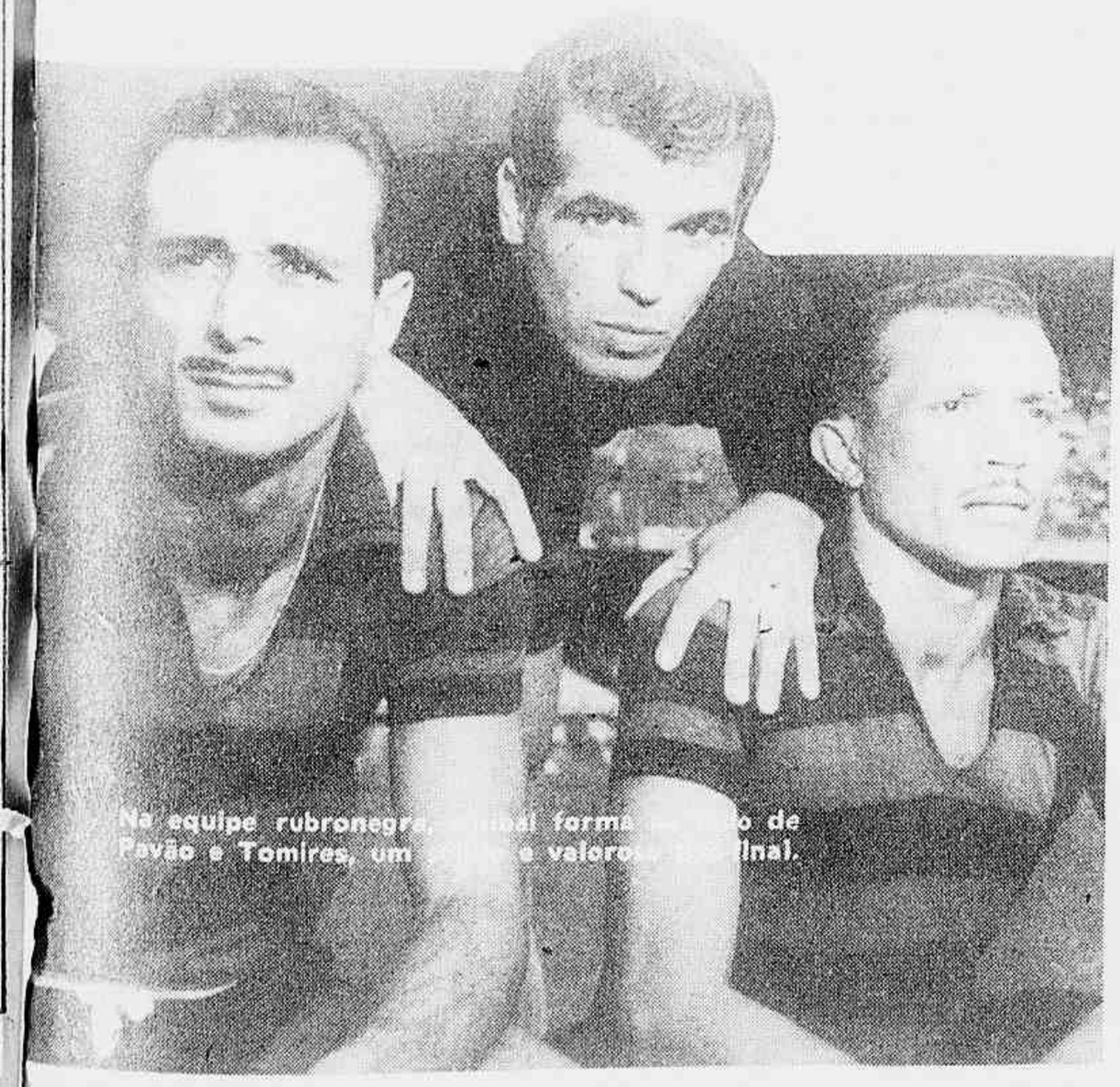
Uma das boas revelações da temporada de 1954, o goleiro olariense Aníbal, está adquirindo notáveis progressos técnicos como integrante do esquadrão titular do Flamengo. Fazendo-se credor de uma ótima oportunidade, ao substituir o efetivo Garcia na meta rubronegra, o jovem e eficiente guardião não quis desperdiçar essa "chance", procurando demonstrar desde logo as suas promissoras qualidades. Como todo jogador inexperiente, tem encontrado problemas para conseguir o seu intento, mas, a julgar por algumas atuações cumpridas nos jogos do certame carioca, Aníbal não se encontra muito longe da conquista do estrelato, bastando para isso que adquira maior firmeza e classe nas intervenções.

Tendo iniciado a sua carreira futebolística na equipe de juvenis do Olaria, em 1950, o futuroso guarda-valas chegou ràpidamente à qualidade de profissional, tornando-se desde 1951 defensor dos quadros de titulares e aspirantes do clube "bariri". Em 1955 transferiu-se para o Flamengo, obtendo, em menos de um ano, a excelente oportunidade de figurar como efetivo da cidadela do "mais querido". Esta tem sido, em síntese, a trajetória seguida no futebol pelo jovem Aníbal Saraiva Júnior, que nasceu no Distrito Federal, aos 20 de agôsto de 1932.

Aníbal confraterniza-se com Válter, seu sucessor na defesa da cidadela olariense.

Na sua curta carreira, o "player" do Flamengo teve momentos agradáveis e tristes, pois teve ocasião de obter brilhantes triunfos, mas também teve de lamentar algumas derrotas contundentes. Experimentou a sua maior emoção ao estrear no "onze" titular do bicampeão carioca na peleja internacional disputada contra o Benfica, campeão português, pela taça "Charles

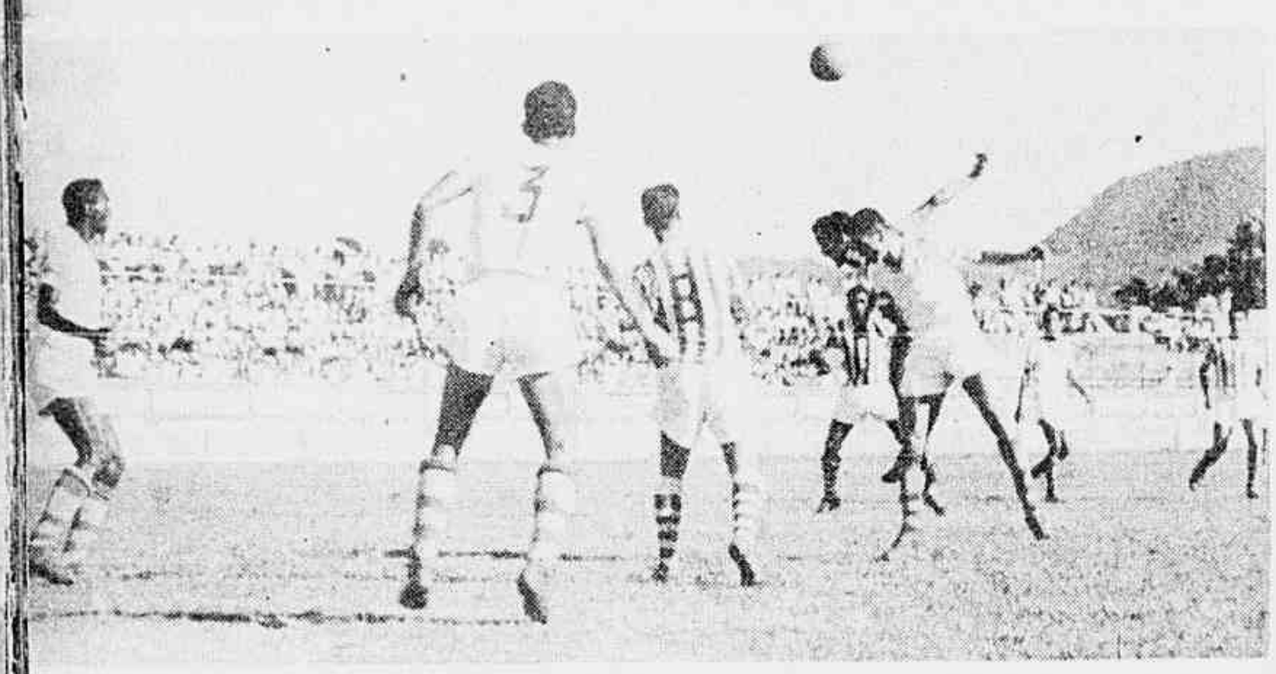
(Continua na pág. 20)

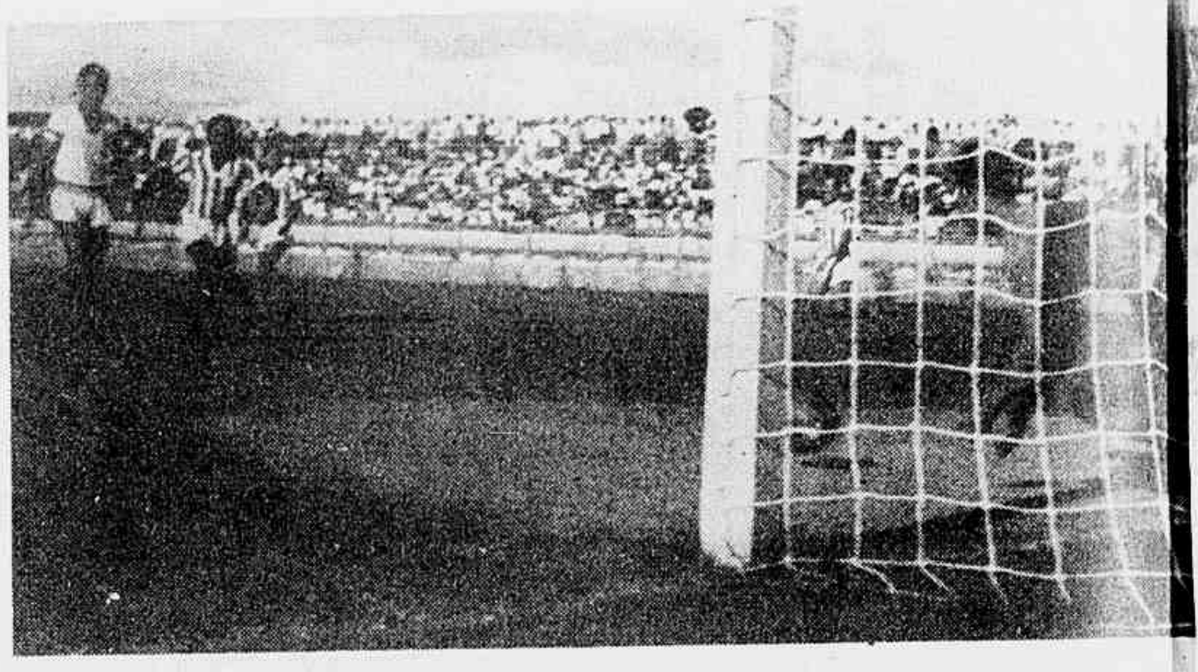


Na equipe rubronegra, [illegible]nal formação de Pavão e Tomires, um [illegible]e valeroso [illegible]inal.

BANGU 8 x MADUREIRA 1

Mais uma vez foi batido o Madureira, e desta vez sofrendo um catastrófico revés diante do Bangu. Os «mulatinhos rosados», que se encontram em ótima fase, golearam impiedosamente o «lanterninha», assinalando nada menos de oito tentos. Dessa maneira, os alvirrubros vingaram-se da desagradável surprêsa recebida no turno, quando empataram com os mesmos rivais. Na foto superior, o «artilheiro» Hilton conquista o 2º gol do Bangu, batendo o médio Moacir e o arqueiro Danton, sendo observado por Calazans. À esquerda, na área madureirense, Décio salta com Apel, enquanto Moacir, Darci e Hilton permanecem na expectativa. Ao centro, Danton mergulha e defende um arremate de Wilson. Na foto inferior, Fernando intercepta um centro alto endereçado a Tião, sob as vistas de Zózimo





Uns viajam a **GOIÂNIA**

outros a **ANÁPOLIS**

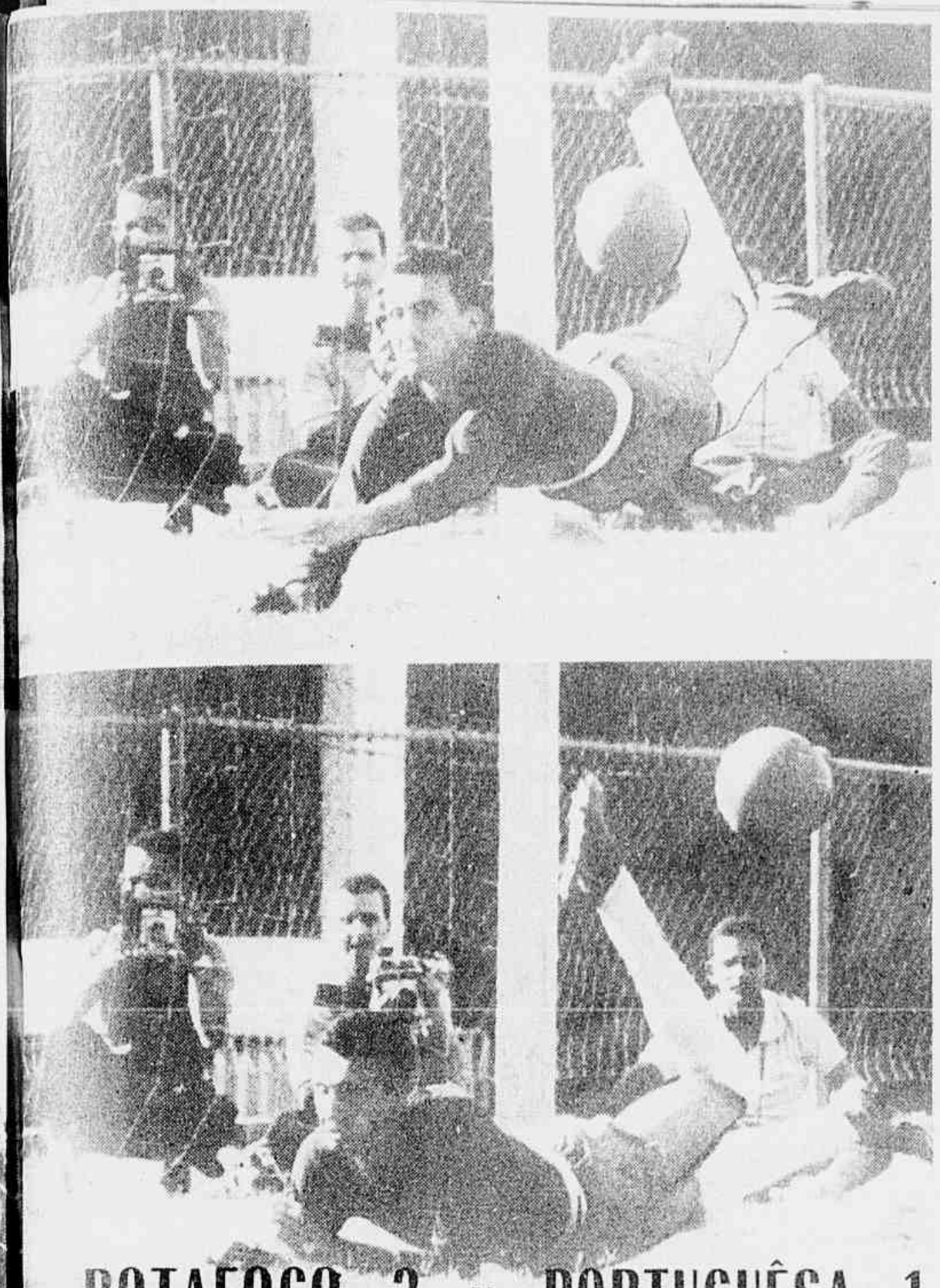
mas todos
seguem pelo
mesmo caminho:

CIDADES SERVIDAS NO EST. DE GOIÁS:

Anápolis	Iporá
Aragarças	Itumbiara
Balisa	Jataí
Buriti Alegre	Mineiros
Caiapônia	Morrinhos
Catalão	Niquelândia
Cristalândia	Paranã
Cristalina	Pires do Rio
Goiânia	Porto Nacional
Ipameri	Rio Verde
	Uruaçú

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

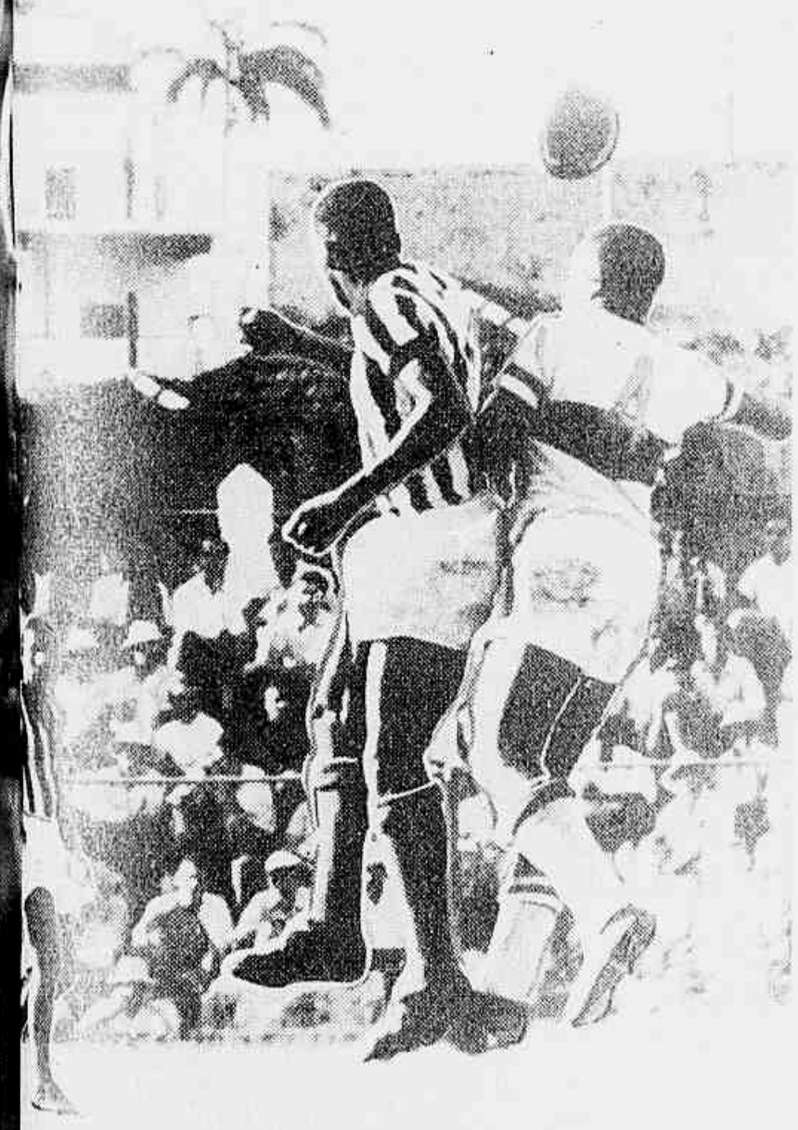
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio



BOTAFOGO 3 x PORTUGUÊSA 1

Fotos de ALBERTO FERREIRA

Seguindo a trilha vitoriosa em que tem estado nos últimos jogos, o Botafogo sobrepujou a Portuguêsa com autoridade e pleno merecimento. A porfia foi quase inteiramente favorável aos alvinegros, que dominaram constantemente as ações. Assim, desforraram-se os pupilos de Zezé Moreira da derrota sofrida no turno, pela contagem mínima. Ao alto, à esquerda, apreciamos um lance curioso, em que falhou o arqueiro Jorge, da Portuguêsa, mas a esfera se perdeu pela linha de fundo. À direita, Neivaldo e João Carlos fazem uma combinação, na área dos rubroverdes, cercados por Elba, Lúcio e Haroldo. Ao centro, o atacante botafoguense Mário e o arqueiro «luso» Jorge observam uma bola que passou raspando pela meta da Portuguêsa. Em baixo, Mário salta com Haroldo, sob as vistas de Rodrigues



FIGURINHAS MÁGICAS

Ídolos do Futebol
BRASILEIRO
Biografias de todos os CRAQUES e dados sôbre os CLUBES e FEDERAÇÕES do BRASIL
A MAIS COMPLETA COLEÇÃO DE FIGURINHAS MÁGICAS DE CRAQUES DOS NOSSOS GRAMADOS
Superbal
G 18
OFICIAL
ESTUPENDOS PRÊMIOS, EM COMBINAÇÃO COM A LOTERIA FEDERAL
Cr$ 1,00 o envelope
Preço do Álbum: CR$ 5,00
À VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS

OS DESPORTOS em todo o mundo

O PREPARO DO REMADOR NORTE-AMERICANO

COM VISTAS AOS NOSSOS HOMENS DO REMO

Norman Sonja, treinador da Universidade de Wiscosin, deu uma entrevista ao "Rowning", da Inglaterra, em que diz como são treinados e selecionadas as principais guarnições yankees.

Ao ingressar em uma Universidade, a ficha do jovem estudante é analisada com cuidado pelos treinadores. Procuram homens grandes — de 1m80 a 1,90 para um pêso que vá de 85 a 105 quilos, preferindo aquêles que tenham ombros desenvolvidos, tronco largo e pernas delgadas. Convidam-no então para treinar a remo.

O treinamento inicial é feito em barcos de 2 metros de comprimento, com guarnições de 6 a 12 homens. O treinador acompanha os remadores, no meio do barco e diàriamente procura formar a melhor guarnição possivel, promovendo, para isso, trocas, em pleno treino, até mesmo de um barco para outro.

Em várias Universidades, porém, o estudante so pode participar do remo, quando tenha mais de um ano de presença nos estudos, o que demonstra que êsse desporto, nos Estados Unidos, é estritamente amador.

A. S.

EM S. PAULO HOSPEDE-SE NO MODERNISSIMO

PRINCIPE Hotel

BAR RESTAURANTE

A LA CARTE

Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00

Sem mais acréscimos

Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)

SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

TERMINOLOGIA

SALTO EM ALTURA

espanhol	—	salto en altura
inglês	—	high jump
italiano	—	salto in alto
holandês	—	koogspringen
sueco	—	hojdhopp
francês	—	saut en hauteur
alemão	—	hochsprung
dinamarquês	—	hoejdespring
finlandês	—	korkenshyppy
turco	—	yuksek atlama

ORIGEM

WATER-POLO

Apesar de praticado desde 1850, a primeira partida de water-polo teve lugar em 1869, na Inglaterra, em Glapsons, num de seus estabelecimentos balneários. Com seu reconhecimento em 1885 pela Amateur Swimming Association, tornou-se muito popular. Primitivamente denominou-se "water base-ball", "foot ball in whe water" e "acquatic polo". As metas foram adotadas em 1879.

REMINISCÊNCIAS

A Copa Mitre, incorporada ao tênis sul-americano em 1921 por inspiração de um entusiasta dêsse desporto, Luis Barolo, que sugeriu essa denominação em homenagem ao grande estadista argentino Bartholome Mitre. Jogou-se ininterruptamente até 1930, quando estêve interrompida 6 anos, quando se incorporou a mesma à Copa Davis da zona sul-americana. Verificada a inoperância da modificação voltou-se à sua disputa. A Argentina é vencedora dos anos 1921 a 1930, 1936, 1938, 1940, 1944, 1947, 1949, 1950. O Peru ganhou em 1948 e o Chile em 1951, 1952, 1953, 1954 e 1955. O Brasil só conseguiu os vice-campeonatos de 1926, 1927, 1928, 1929, 1940, 1953 e 1954.

ENCICLOPÉDIA

Prefeitura de Ilheus, Geraldo T. Guimarães — F. Velho, Ramon Davila Ramos, Caracas — Seguiram OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO, pelo reembôlso postal.

Dea Vilmar, S. Paulo — Os campeões mundiais de 1955 de esgrima foram:

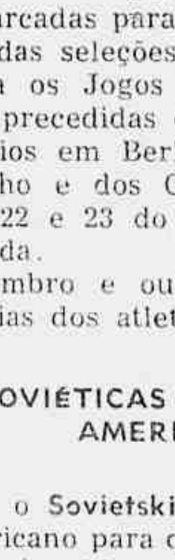
Florete — Guyricza, da Hungria; espada — Anglésio, da Itália; sabre — Gerevich, da Hungria; florete feminino — Lidia Domolki, da Hungria. Equipes: florete — Itália; espada — Itália; sabre — Hungria e florete feminino — Hungria.

Joaquim Tamandaré, Bauru — As maiores tenistas de 1955 foram: Doris Hart, Louise Brough e Beverley Baker Fleitz, tôdas norte-americanas.

Escreveu ADOLPHO SCHERMANN

RECORDES MUNDIAIS

5.000 metros — Sandor Iharos, húngaro — 13'40"6 em outubro de 1955, em Budapest.



TEM CASPA?

Caem os Cabelos?

JUVENTUDE ALEXANDRE

ELIMINA A CASPA

Evita a Quéda

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:

SOCIEDADE FARMACEUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O M

CAMPEONATO EUROPEU DE JUDO

Em dezembro terá lugar, em Paris, o campeonato europeu de judo, presentes as delegações da Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Holanda, Sarre, Suíça e Tchecoslováquia.

BIGODE? NÃO...

Baby Ortiz, campeão meio-pesado do México, foi multado em 150 dólares, por ter enfrentado com bigode a Cuide Rodriguez, em Havana. Ortiz já inclui em seu contrato com o empresário o pagamento dessas multas, pois é a quinta que paga e não pretende perder o bigode...

UM BRASILEIRO NA ITÁLIA

José Henrique Carli, jovem brasileiro de 23 anos e participante do último campeonato mundial de "basket" está estudando música na Itália. Joga num quadro de Roma e dizem que passará a italiano para integrar a "squadra azurra".

AS MELHORES BARREIRISTAS DA EUROPA

São as seguintes as mais destacadas saltadoras de barreiras em 80 metros, êste ano na Europa: Ermolenka e Golubnichala, russas; Kohler, alemã do este com 10" 8; Martynenko, russa, com 11", Doizenkova, russa, Gasti e Sander, da Alemanha do oeste, e Seahorne, inglêsa, com 11"1.

AS ELIMINATÓRIAS DOS AMERICANOS

Estão marcadas para 28 e 29 de junho de 1956 as provas das seleções atléticas dos norte-americanos para os Jogos Olímpicos de Melbourne, que serão precedidas dos campeonatos nacionais universitários em Berkeley (Califórnia) de 15 a 18 de junho e dos Campeonatos Nacionais da AAU, em 22 e 23 do mesmo mês em cidade a ser escolhida.

Em setembro e outubro haverá competições preparatórias dos atletas selecionados.

AS SOVIÉTICAS TEMEM AS NORTE-AMERICANANAS

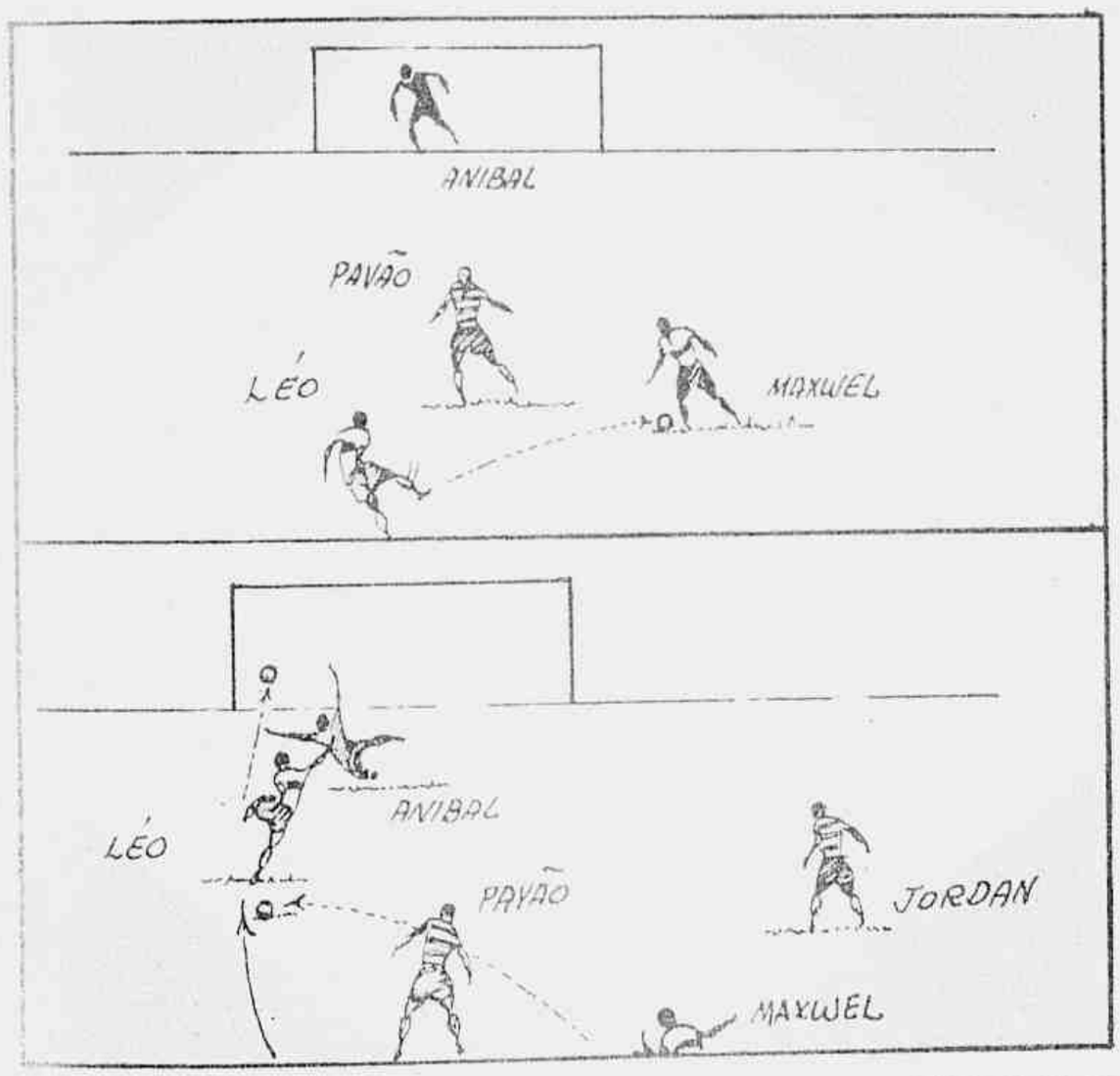
Segundo o **Sovietski Sport**, de Moscou, o interêsse americano para que suas atletas brilhem em Melbourne é evidente. Cita os nomes de Carne Anderson, no dardo (49m.07), Jones nos 100 m (11" 5), Mac Daniel com 1m69 no salto em altura e Phillips com 5,80 no em distância com suas principais representantes.

LÉO CONTA

Um dos maiores goleadores do campeonato carioca de 1955 é o jovem "player" olariense Léo, elemento até há pouco quase desconhecido para os desportistas da Metrópole. O atacante baiano, que já atuara no "soccer" carioca há cêrca de cinco anos, integrando o quadro de aspirantes do América, retornou ao Rio de Janeiro disposto a conseguir pleno êxito nessa nova tentativa. E, ao que parece, Léo encontrou desta feita o caminho do sucesso, assinalando tentos preciosos para a sua agremiação e figurando com destaque na lista de "artilheiros" da cidade.

Entre os belos "goals" consignados pelo jogador "bariri" na presente temporada, um dêles teve excepcional valor, tanto sob o ponto de vista técnico como pelo seu caráter decisivo. Foi na sensacional peleja em que o Olaria sobrepujou o Flamengo por 3x2, no Maracanã. Venciam os rubronegros por 2x1, quando Léo realizou uma investida pelo centro, executando uma triangulação perfeita com Maxwell e envolvendo Pavão. Ao receber a devolução do seu companheiro, Léo soube, com maestria, deslocar o arqueiro Aníbal, colocando a pelota no fundo das rêdes. Com êsse tento de bela feitura, iniciaram os alvi-anis a brilhante reação que culminou com a conquista de um triunfo espetacular, proporcionando ao artilheiro olariense uma grande emoção.

Por SÉRGIO LOPES
Gráficos de WILLIAM



COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mamba, Bolero, Rumba, Guaracha, Gwina, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Rita». Aulas particulares. Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 60,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: A venda na Livraria Clássica Editora, Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa.

O maior "GOAL" de minha vida!

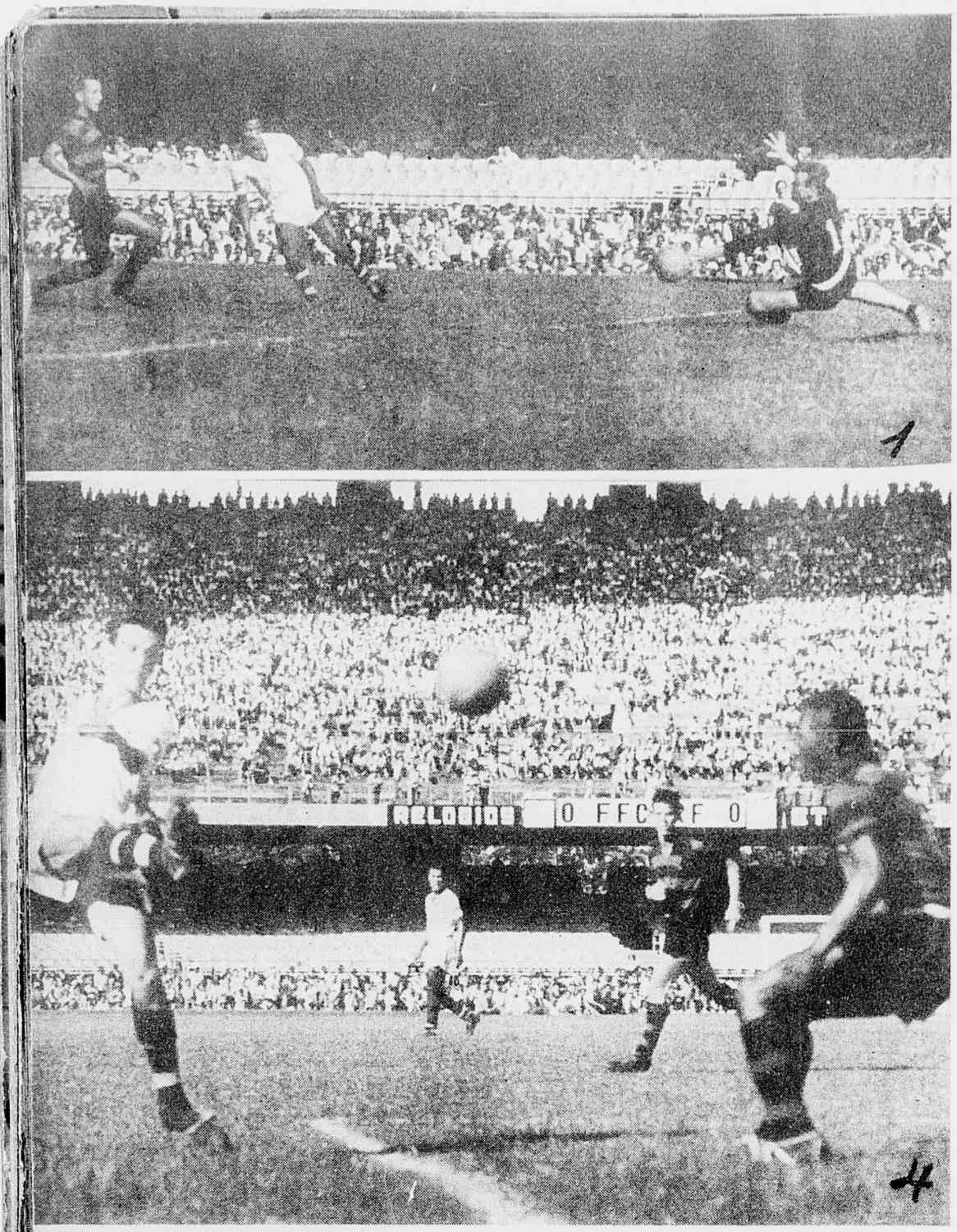
CALÇADO Pouto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

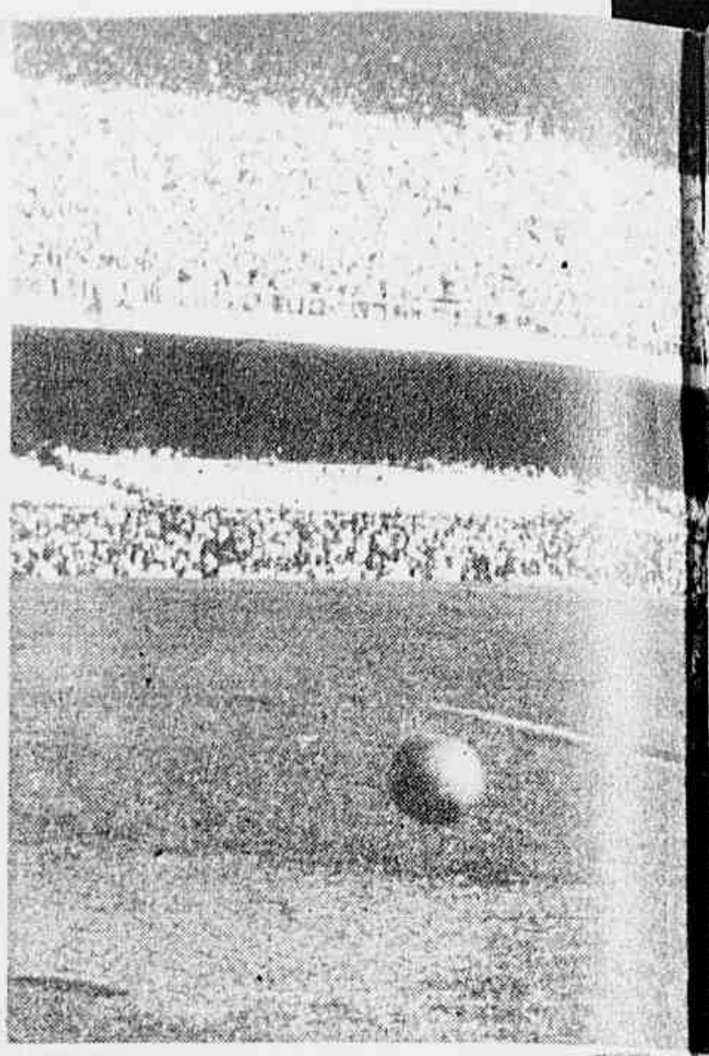
Uns viajam a
CUIABÁ
outros a
CAMPO GRANDE
mas todos
seguem pelo
mesmo caminho:
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS EM MATO GROSSO:

Bela Vista
Cáceres
Campo Grande
Corumbá
Coxim
Cuiabá
Dourados
Guiratinga
Maracajú
Nortenópolis
Poconé
Ponta Porã
Poxoréu
Três Lagôas

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

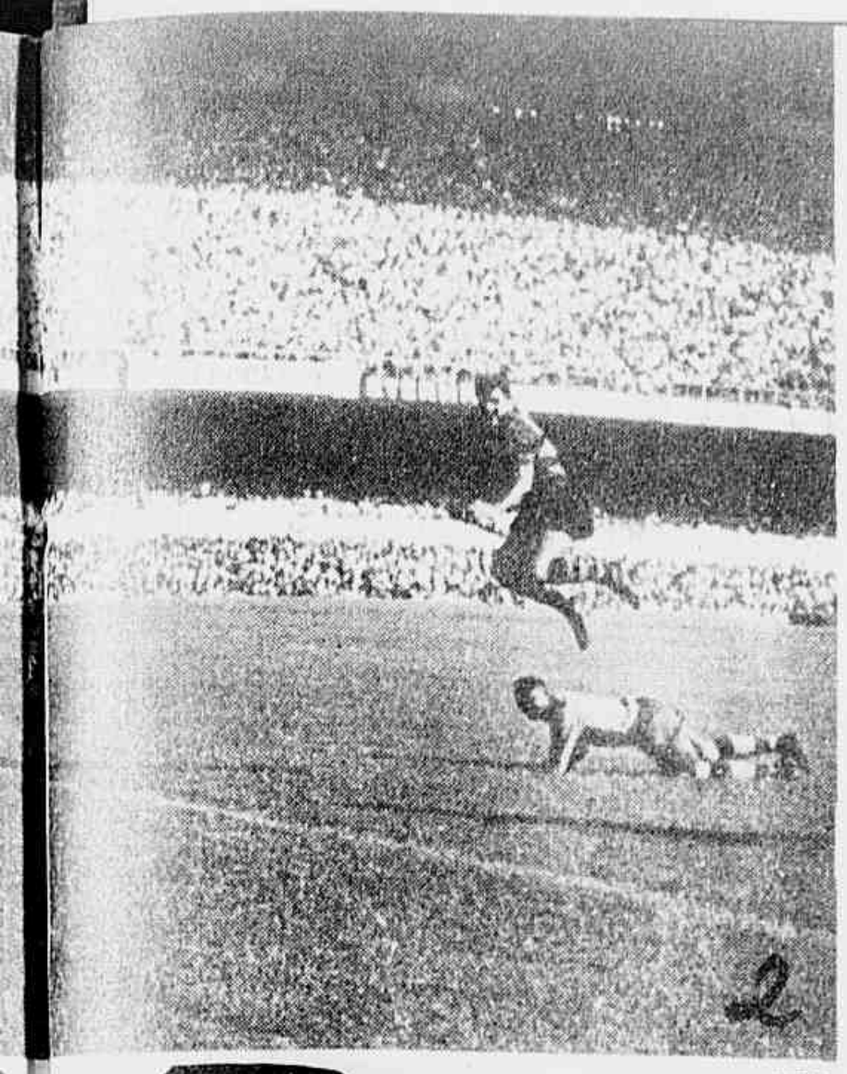




FLA 6 x

FOTO-REPORTAGEM

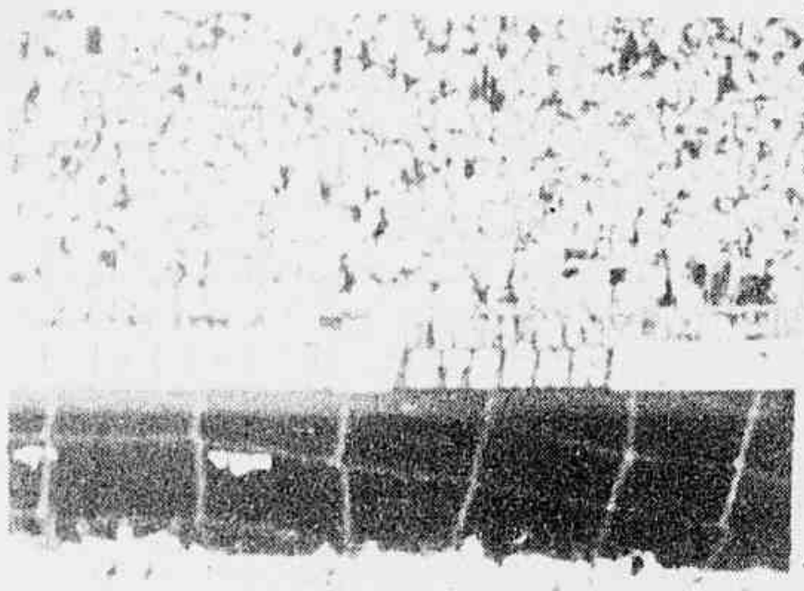
Oito flagrantes da espetacular gole
nal adversário, o Fluminense, que
victo no clássico: 1) Didi vencend
tento tricolor, sob as vistas de Paul
Telê — 2) O 2º gol do Flamengo, ass
num centro de Joel, antes que Velu
Veludo acossado por Dida, sob as v
4) Tiro de Telê, enquanto Jordan p
sagem da bola, aparecendo ao fundo
marcação de Clóvis, enquanto Pinhe
vão observam o couro se perder pel
timo tento do Flamengo, assinalado
passe de Dida. Vemos o couro no
porta do arco, Pinhei

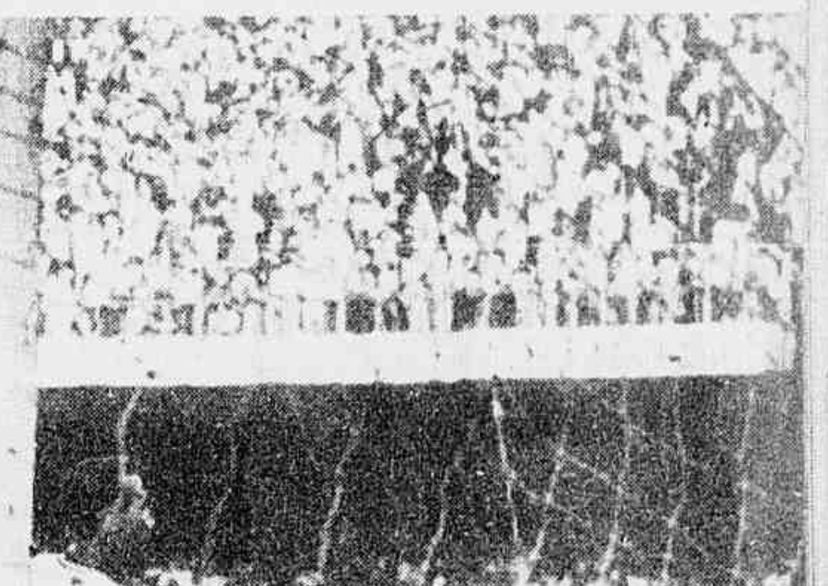


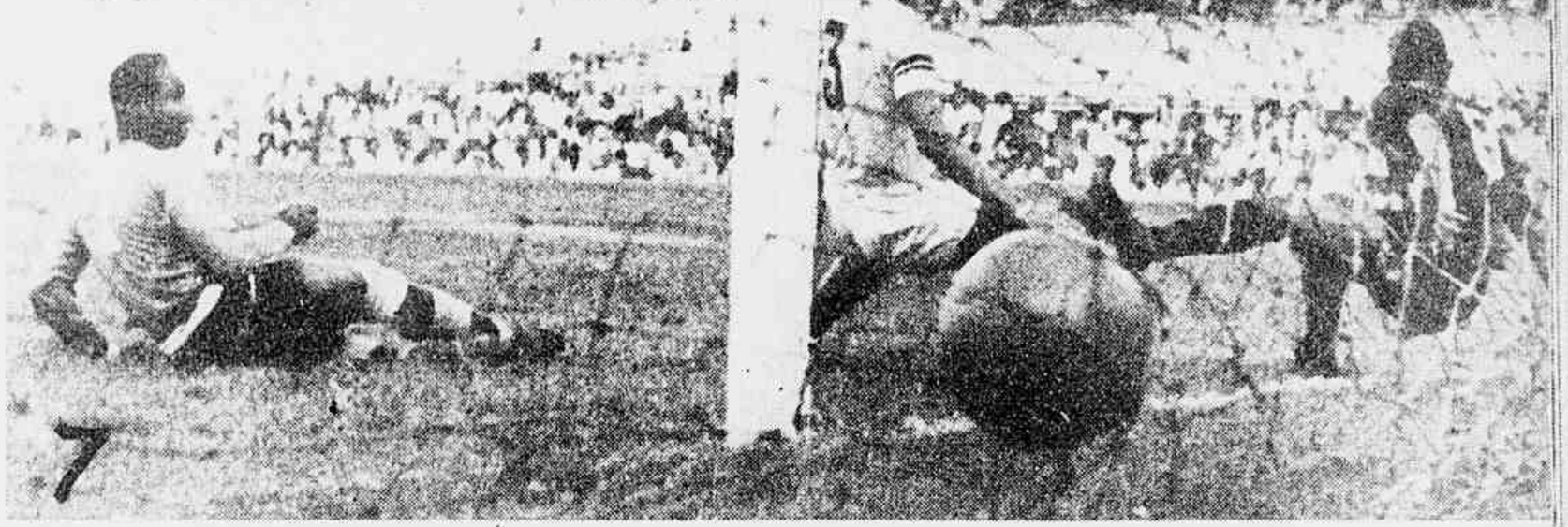
...FLU

...de José Santos

...le a rubro-negra sôbre o seu tradicio-...ue há dois anos vinha se mantendo in-...ndo o goleiro Aníbal assinala o único ...dio, numa penalidade cobrada por ...ssinalado por Dida, que entrou rápido ...lu tocasse o couro — 3) Defesa de ...s vas de Zagalo, Vitor e Pinheiro — ...n prura se colocar para evitar a pas-...dongalo — 5) Dida tenta passar pela ...nheo bloqueia Joel — 6) Valdo e Pa-...pelinha de fundo — 7) O sexto e úl-...do r Paulinho aproveitando um bom ...no fundo das rêdes, Veludo sentado na ...heir Paulinho caídos.







RIBEIRÃO PRETO

ARARAS
LEME
PIRASSUNUNGA
PORTO FERREIRA
CRAVINHOS

12 VIAGENS POR DIA

PARTIDAS DE SÃO PAULO
6,05 - 7,05 - 11,05 - 15,05 - 18,05 - 22,05

PARTIDAS DE CAMPINAS
7,30 - 8,50 - 12,50 - 16,50 - 19,50 - 23,50

PARTIDAS DE RIBEIRÃO PRETO
5,40 - 8,50 - 12,50 - 16,50 - 21,50 - 23,50

BV

AGÊNCIAS:

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

CAMPINAS
Pça. Flor. Peixoto, 292 (Igo. da Estação) - Fone 5848

RIBEIRÃO PRETO
Rua Alvares Cabral, 287 - Tel. 2385

VÁ PELO MELHOR!

EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO Ltda.

AZASO EB-5

JOSÉ ALVES de MORAES,

NOVO PRESIDENTE DO FLAMENGO

O ritmo de trabalho da presidência do Flamengo não sofrerá solução de continuidade com o prematuro desaparecimento de Gilberto Cardoso, porque o seu auxiliar imediato, o que melhor interpretava o seu programa de ação, José Alves de Morais, advogado dos interêsses rubronegros na F.M.F., vem de ser eleito para o pôsto supremo do bicampeão em face de um acôrdo em prol de uma candidatura única, com a renúncia dos outros candidatos, Hilton Santos e Silvano de Brito. Apresentamos nessa página três flagrantes colhidos durante a reunião do Conselho Deliberativo do rubronegro: o padre Góis cumprimentando o novo presidente na presença de Dario de Melo Pinto, ao lado José Alves de Morais recebendo os parabéns de Alberto Borgeth, e, em baixo, na companhia de atletas do clube.

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15,00 ● 18 x 24 — Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º andar - sala 13
Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....

.....

(Nome do jogador, clube ou artista)

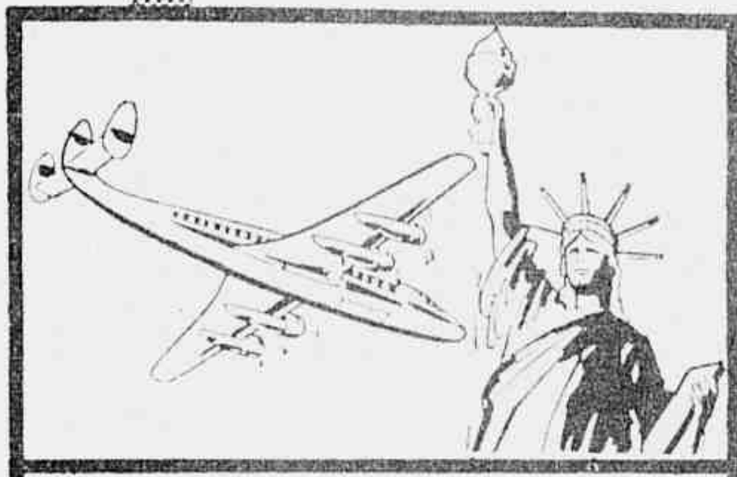
NOME .....

RUA .....

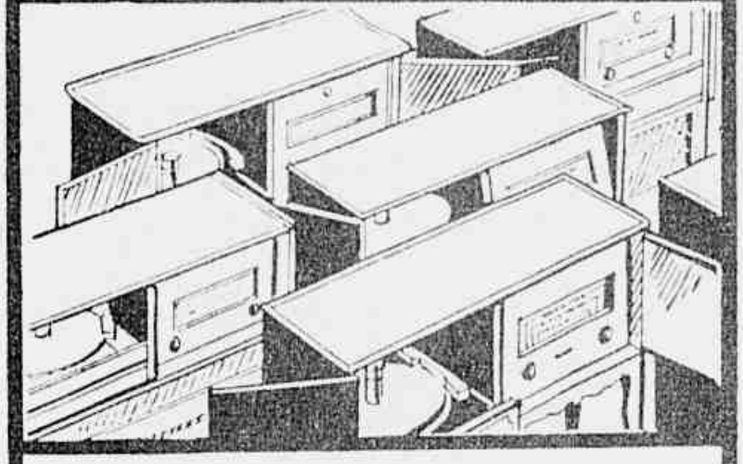
CIDADE ..... ESTADO .....

SINFONIA DE PRÊMIOS
jorra da victrola mágica

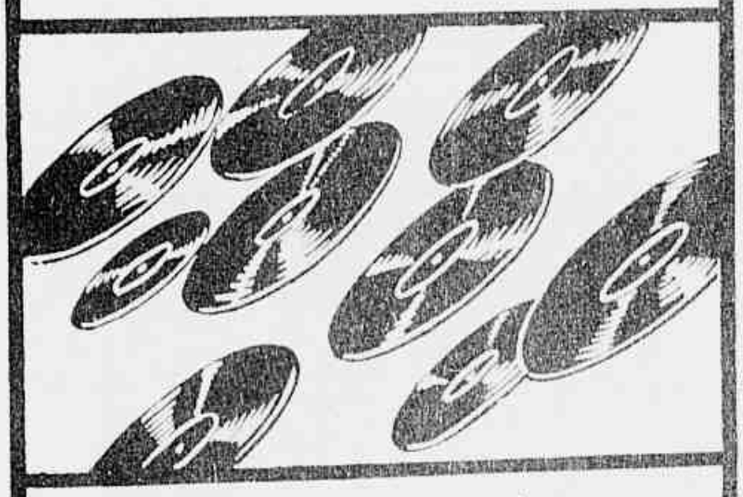
RCA VICTOR



★ 8 Dias em Nova Iorque, Com Tôdas as Despesas Pagas! Já Pensou?



★ Dezenas de Rádio-Victrolas de Graça! E Uma Delas Poderá Ser A Sua...



★ Milhares de Cruzeiros em Discos. Sua Coleção Poderá Agora Ficar Completíssima!

Carta Patente 177, de 9-2-49

Sensacional lançamento da RCA VICTOR!

4 Concursos Com Um Só Cupom!

Êste é o momento para você comprar a sua Rádio-Victrola RCA Victor! E ao fazer o primeiro pagamento, você receberá um cupom numerado que lhe dará direito a concorrer a êstes prêmios maravilhosos! *Mas é preciso que você se decida antes do dia 14 de janeiro!* Procure maiores detalhes sôbre esta autêntica *chuva de prêmios* com o revendedor RCA Victor mais próximo.

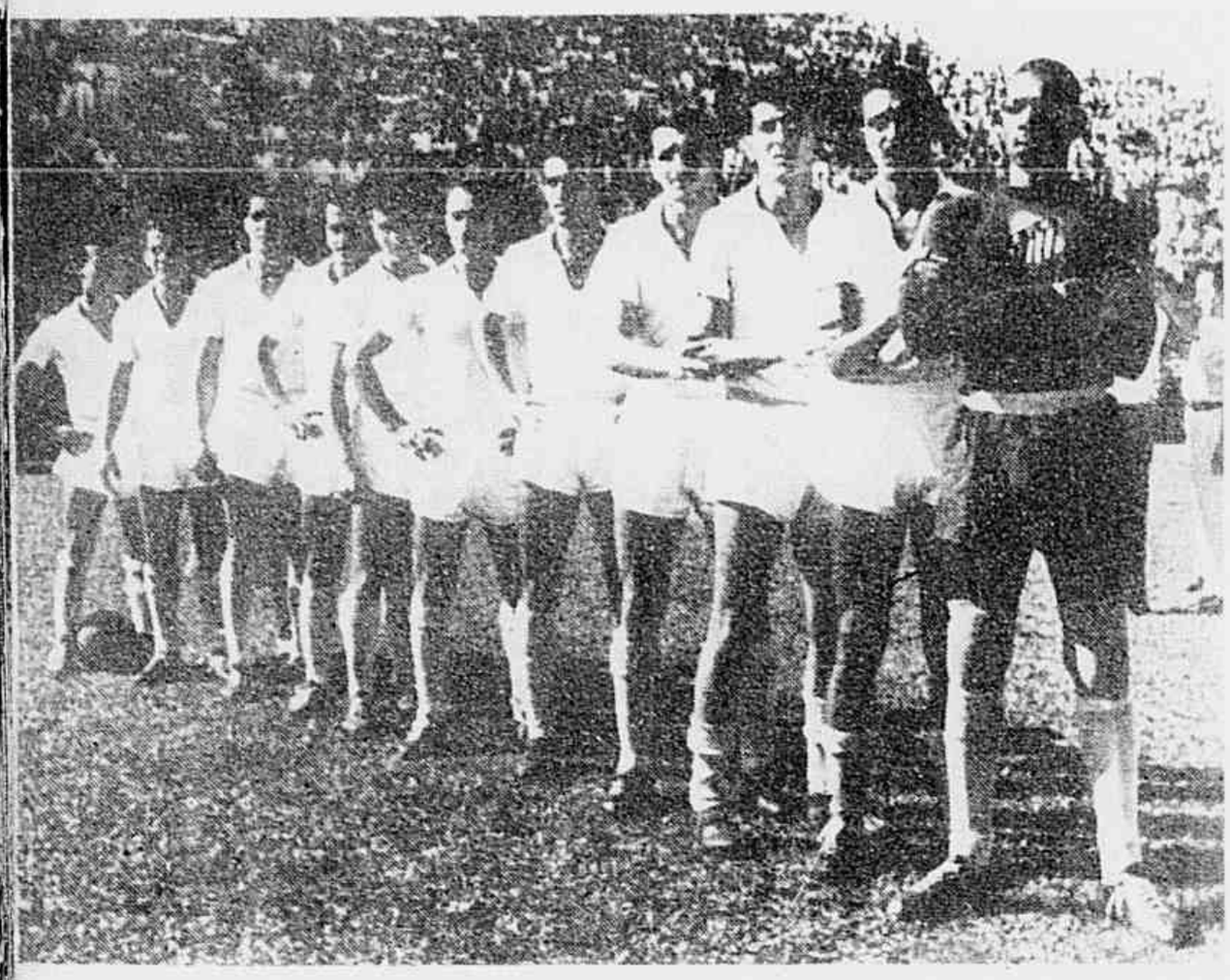
Datas dos Concursos:

1.º Concurso: 21 de novembro
2.º Concurso: 23 de dezembro
3.º Concurso: 31 de janeiro de 1956
4.º Concurso: (Viagem a Nova Iorque) 31 de janeiro de 1956

RCA VICTOR

Líder mundial em Rádio e Discos... a primeira em Televisão!

Na peleja em que o Santos derrotou o Palmeiras por 3x1, Vasconcelos disputa com Fiume, enquanto Del Vechio entra aguardando o passe



O SANTOS CADA VEZ MAIS PRÓXIMO DO TÍTULO PAULISTA

NOVA VITÓRIA DO LÍDER E OUTRA DERROTA DO VICE-LÍDER

Com os resultados da rodada que passou, o Santos F. C. foi novamente favorecido na sua arrancada para o título e agora sua gente está próxima de comemorar a conquista do Campeonato. A nova vitória do líder e a nova derrota do Corintians serviram para transformar mais sua situação em favor do grêmio de Vila Belmiro. Eis, de resto, como decorreram as partidas:

SANTOS, 3 x PALMEIRAS, 1

O líder começou o jôgo muito bem, impondo-se com autoridade. Quando a partida atingiu seu melhor nível, o Santos vencia por dois a zero. Nada mais pôde fazer o Palmeiras no primeiro tempo, senão aceitar a superioridade contrária, sem sofrer maior número de gols. Na segunda fase o panorama transformou-se e o Palmeiras fêz pressão em busca de melhor sorte. Humberto teve oportunidades excelentes, mas por ser atualmente um jogador medroso, deixou que a sorte não se transformasse. Depois que o Palmeiras marcou o seu único gol de pênalti, o Santos guardou-se mais na defesa até que quase no fim, replicando, marcou o seu terceiro tento. Vitoria difícil do segundo tempo, mas justa.

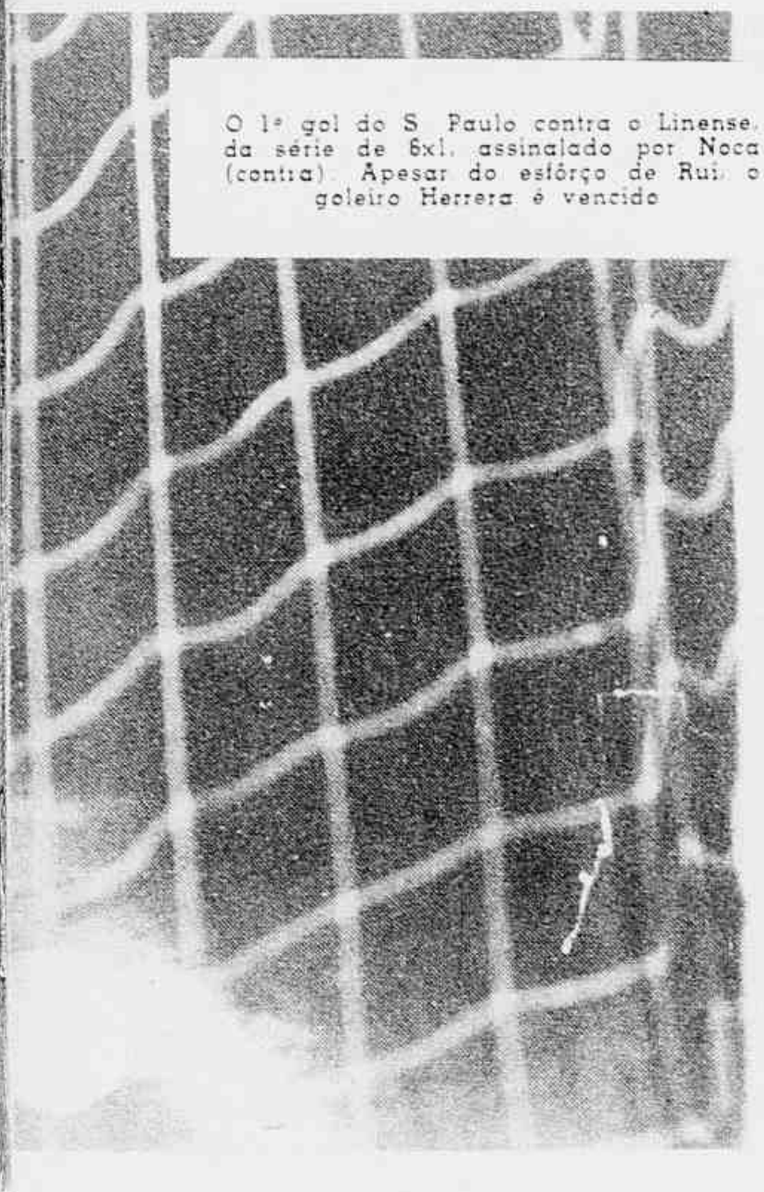
GUARANI, 3 x CORINTIANS, 1

O Corintians perdeu mais uma partida e com isso arruinou sua última esperança. Contra o Guarani o alvi-prêto afundou, depois da expulsão de Rafael, vítima de uma sua impertinência. O Guarani foi crescendo, jogando com consciência, até vencer a partida merecidamente na segunda fase.

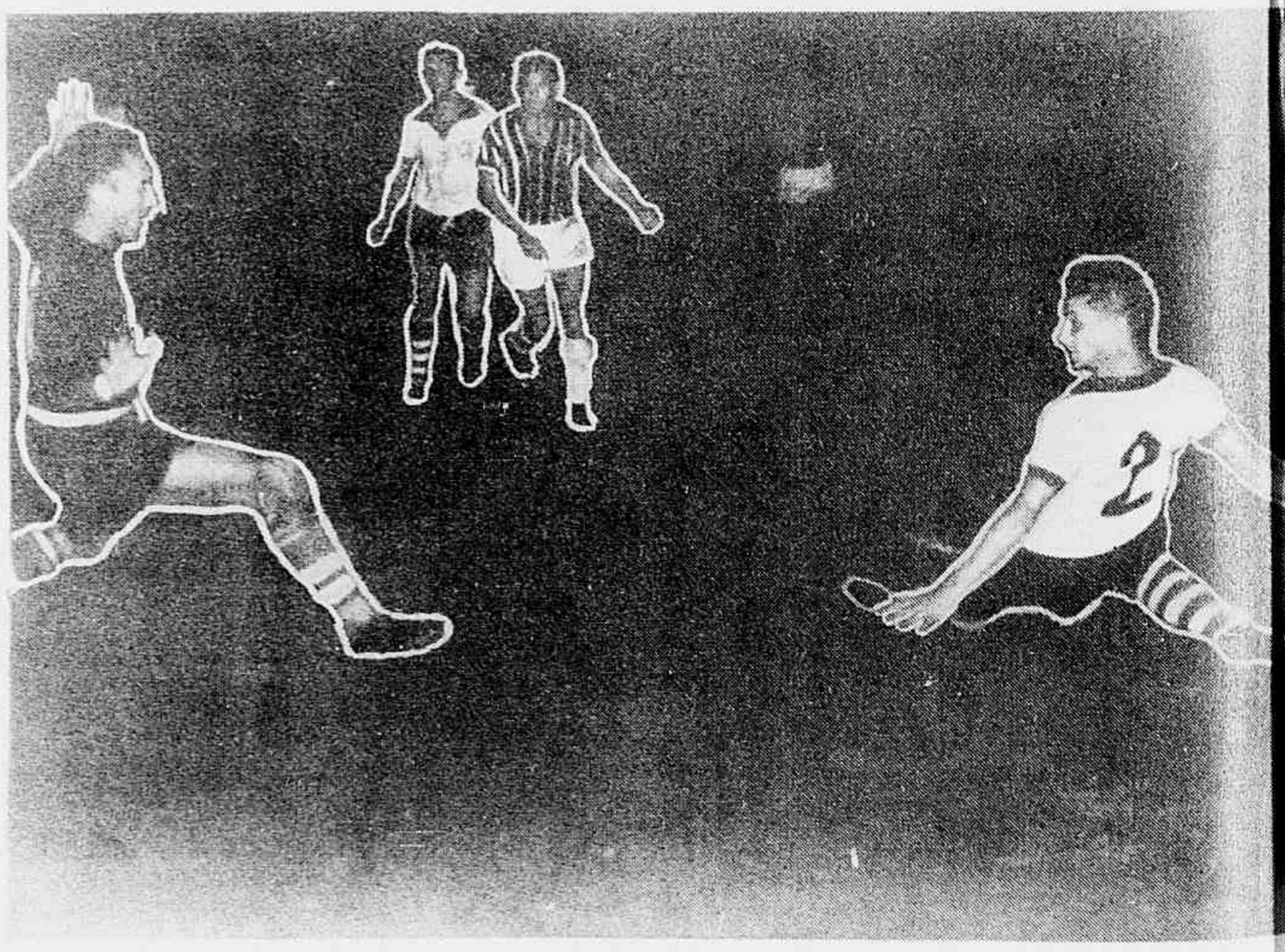
(Continua na pág. 20)

←

O time do Santos, quase campeão paulista

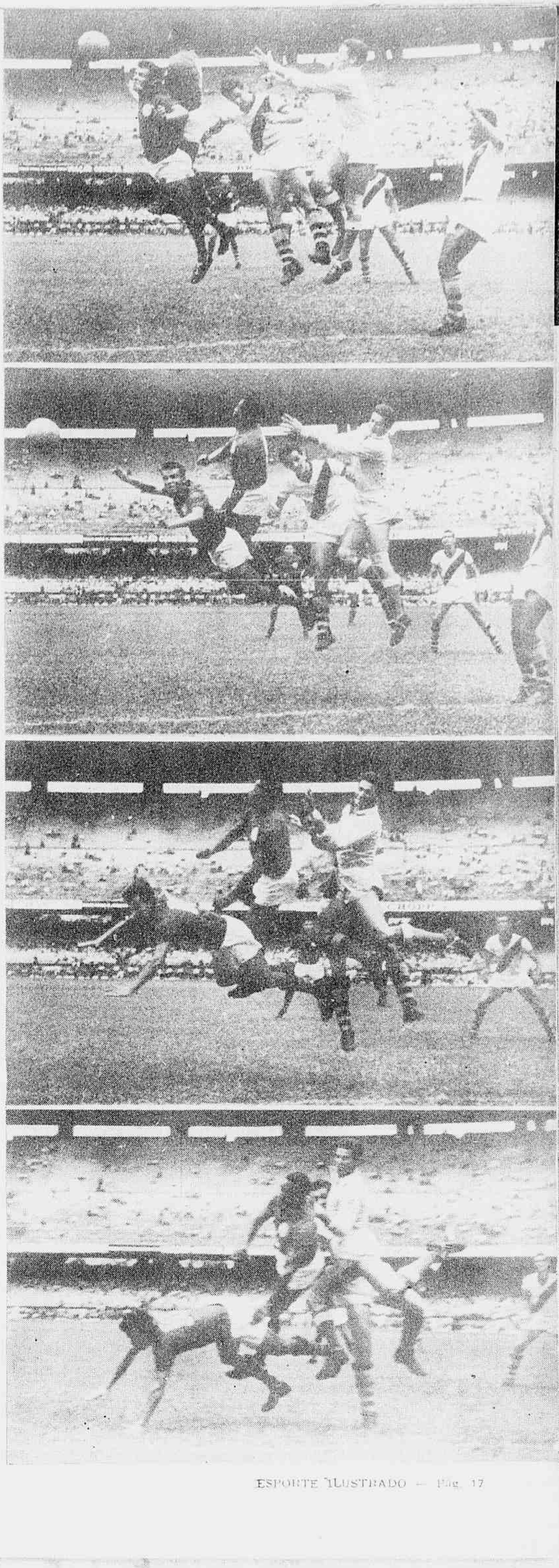


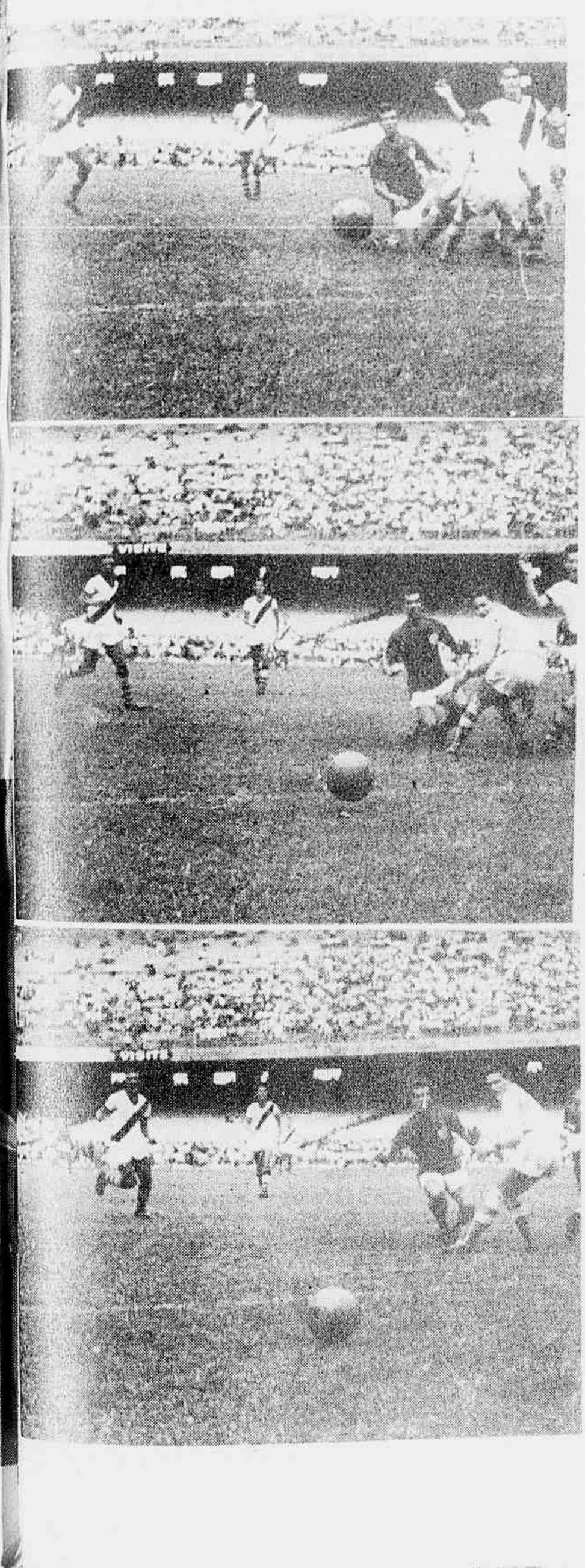
O 1º gol do S. Paulo contra o Linense, da série de 6x1, assinalado por Noca (contra). Apesar do esfôrço de Rui, o goleiro Herrera é vencido



AMÉRICA 1
VASCO 1

Empatando com o América no «Clássico da Paz», perdeu o Vasco um precioso pontinho, que o tirou da liderança absoluta. Os americanos cumpriram brilhante atuação, chegando mesmo a merecer a vitória, que lhes fugiu em virtude da validação de um tento ilegal de Ademir. De qualquer forma, no entanto, o esquadrão cruzmaltino empenhou-se a fundo durante a peleja, lutando contra o drama das contusões, que desfalcou a sua equipe. Na foto ao lado, observamos o guardião rubro Pompéia em firme intervenção, enquanto Osvaldinho contém Pinga, que parece estar «apavorado» com o defensor do América. A direita, vemos em seqüência uma tremenda confusão estabelecida à porta do arco vascaíno, tendo saltado Romeiro, Leônidas, Orlando e Hélio, e a pelota passou por todos saindo para fora da área. Em baixo, em outro lance confuso, Romeiro perde uma grande oportunidade, quando falhara o médio Orlando, atrapalhando o arqueiro Hélio





Acerte no coração de quem você ama...

A SOMBRA DO ARCO-ÍRIS é como um espelho mágico onde a juventude sonhadora do mundo se mira embevecida, admirada de como ali estão refletidos, com fidelidade espantosa, todos os seus anseios, as suas angústias, a fé, a esperança, a renúncia, o amor enfim. Suas páginas estão impregnadas dos mais altos sentimentos da alma humana, constituindo, ao mesmo tempo, um romance e uma antologia, pois nesse livro sem par na literatura mundial estão misturados, espontâneamente, à própria prosa musical de Malba Tahan, os mais belos versos de milhares de poetas de todos os tempos.

A SOMBRA DO ARCO-ÍRIS é o livro do coração, a mais bela e discreta mensagem da criatura enamorada que busca expansão, reciprocidade e compreensão generosa. É um livro puro, elevado, cheio de beleza criadora e ensinamentos morais através dos episódios arrebatadores que se sucedem no decurso da história maravilhosa.

Você não poderia oferecer à sua amada (ou ao seu amado) lembrança mais delicada nem prova mais eloqüente de espiritualidade do que êste livro que, em última análise, é a história do seu próprio amor.

Em tôdas as livrarias, edição ilustrada, 3 volumes, a Cr$ 50,00 cada um. Não sendo encontrada na sua livraria peça diretamente aos editôres, pelo Reembôlso Postal.

OBRAS COMPLETAS DE MALBA TAHAN

A Sombra do Arco-Íris, 1° volume (romance)	50,00
A Sombra do Arco-Íris, 2° volume (romance)	50,00
A Sombra do Arco-Íris, 3° volume (romance)	50,00
O Homem que Calculava (romance)	60,00
Sob o Olhar de Deus (romance)	40,00
Seleções (os melhores contos)	40,00
Maktub (estava escrito)	40,00
Céu de Allah	40,00
Minha Vida Querida	40,00
Aventuras do Rei Baribê (romance)	40,00
Mil Histórias sem Fim, 1° vol.	40,00
Mil Histórias sem Fim, 2° volume	40,00
Lendas do Céu e da Terra	40,00
Lendas do Povo de Deus	40,00
Lendas do Deserto	40,00
Paca Tatu... (contos infantis)	20,00

DO PROF. MELLO E SOUZA (MALBA TAHAN)

FOLCLORE DA MATEMÁTICA — Lendas, histórias e curiosidades. Os números na linguagem popular, nos brinquedos infantis, na poesia sertaneja, na vida literária, nas tradições religiosas, nos livros sagrados, nos ritos secretos, etc. Brochado, 100,00 — Encadernado 150,00

MEU ANEL DE SETE PEDRAS (Cintilações Curiosas da Matemática) — Números — Ritmos — Medidas — Lendas — Adivinhas — Profecias, etc. 80,00

AS GRANDES FANTASIAS DA MATEMÁTICA — A Geometria do sobrenatural. O caminho do cão de caça. Anatomia do infinito. A idéia do número. A quadratura do círculo, etc., (livro esgotado). Enc. 120,00

SELEÇÕES DA HISTÓRIA DO BRASIL E DO MUNDO

Ilustrações de RENATO SILVA — Textos de SÉRGIO MACEDO

As mais sensacionais aventuras vividas por heróis autênticos cujas proezas a História guardou para conhecimento das novas gerações.

Excelente divulgação de fatos de nossa terra e de outros povos, tudo magnificamente documentado e ilustrado.

«Conforta saber que essa publicação vai obtendo crescente procura nas bancas de jornais e nas livrarias; e aqui a recomendamos aos que ainda não a manusearam. Ela representa um esfôrço digno do mais decidido amparo, nesta hora em que a polícia se vê na necessidade de apreender revistas obscenas, cujos editôres colocam a preocupação do lucro acima do dever de resguardar a formação moral da infância e da adolescência». — Diário de Notícias — Rio.

Sai mensalmente. Para ler e guardar. Cinco números já publicados. Cada volume 10.00, nas bancas de jornais, nas livrarias e na editôra.

Atende-se pelo Reembôlso Postal.

CONQUISTA

Av. 28 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro

TENIS

escreveu:
HERBERT MESQUITA

A TEMPORADA CARIOCA DE 55

Iniciada com um torneio inaugural de congraçamento no dia 19 de março, a temporada tenística carioca de 1955 atingiu o seu término em 10 de dezembro, com a realização do Torneio de Encerramento de duplas mistas, nas quadras do Fluminense, detentor da "Taça Eficiência de 1955".

O retrospecto de tôdas as atividades no corrente ano, esta relacionado no quadro abaixo:

CAMPEONATOS E TORNEIOS INTERCLUBES DA F.M.T.

Campeonato Carioca Feminino — Taça Ruth Mesquita — 1.º — Fluminense; 2.º — Country. — Torneio 2.ª classe feminina — Taça Flora Mello — 1.º — Country; 2.º — Caiçaras. — Torneio 3.ª classe feminina — Taça Carmen Ferreira — 1.º — Tijuca; 2.º — Caiçaras.

Campeonato Carioca Masculino — Taça Antártica — 1.º — Fluminense; 2.º — Country. — Torneio 2.ª classe masculina — Taça Amendoeira — 1.º — Country; 2.º — Fluminense. — Torneio 3.ª classe masculina — Taça Rufino Almeida — 1.º — Country; 2.º — Tijuca. — Torneio 4.ª classe masculina — Taça Artur Pires — 1.º — Tijuca; 2.º — Fluminense. — Torneio 5.ª classe masculina — Taça Sto. Amaro — 1.º — Fluminense; 2.º — Tijuca. — Torneio Estreantes — Taça G. Lorena — 1.º — Tijuca; 2.º — Fluminense. — Torneio de Veteranos — Taça Cibrasil — 1.º — Tijuca; 2.º — Fluminense.

Campeonato Infanto-Juvenil — Taça H. Dodsworth — 1.º — Country; 2.º — Fluminense.

Campeonato Noturno Misto — Taça Light — 1.º — Country; 2.º — Fluminense.

Campeonato Clássico Eliminat. — Taça Prefeitura DF — 1.º — Fluminense; 2.º — Country.

Resumo: Campeonatos realizados 5: — Fluminense, 3 primeiros e 2 segundos; Country, 2 primeiros e 3 segundos. — Torneios realizados 8: — Tijuca, 4 primeiros e 2 segundos; Country, 3 primeiros e 0 segundos; Fluminense, 1 primeiro e 4 segundos; Caiçaras, 2 segundos.

———o———

O retrospecto de tôdas as atividades no corrente ano, dos tenistas cariocas, nos Campeonatos Individuais realizados nesta capital:

CAMPEONATOS ABERTOS

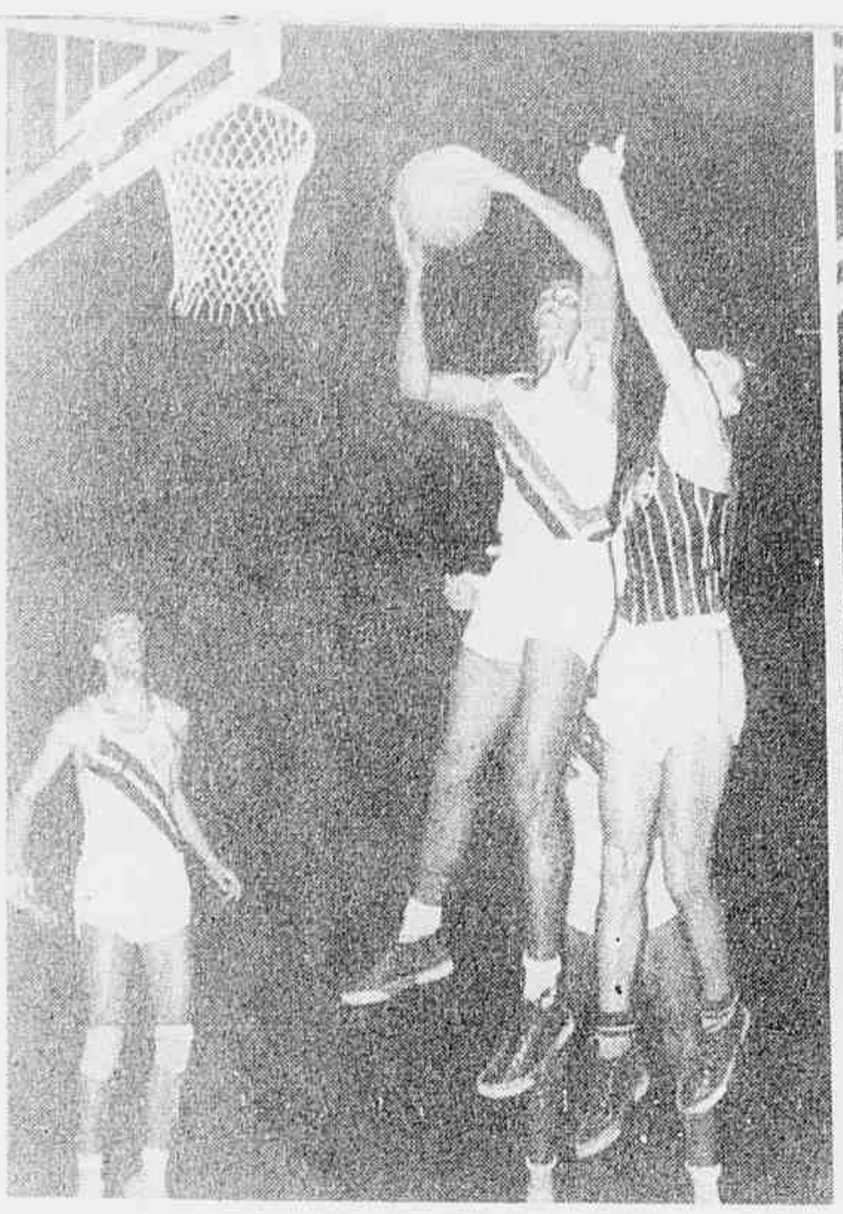
BRASILEIRO, no Fluminense, em setembro: — Simples: 1º A. Vieira (SP); 2.º P. Guimarães (SP). — 1.º Ingrid Metzner (SP); 2.º Cecy Carvalho (SP). Mistas: 1.º I. Metzner — E. Saller (SP); 2.º M. H. Amorim — I. Ferraz (DF). Duplas: 1.º A. Vieira — E. Saller (SP); 2.º M. Fernandes — C. Fernandes (SP); 1.º M. H. Amorim — Lucy Maia (DF); 2.º C. Paz — H. Ornstein (RS). Perdedores: 1.º A. Caparelli (P); 2.º G. Santos (M). 1.º Iris Mendonça (M); 2.º Ivone Coré (SP). — Veteranos: 1.º S. Gontam (DF); 2.º A. Serra (SP).

CARIOCA, no Fluminense, em agôsto: — Simples: 1.º José Torok (F); 2.º A. Estêves (F). — 1.º Lucy Maia (F) 2.º Maria H. Amorim (Co). — Mistas: 1.º M. H. Amorim — P. Ferraz (CoF); 2.º Lucy Maia — A. Estêves (F). — Duplas: 1.º Paulo Ferraz — M. Pucheu (F); 2.º A. Estêves — José Torok (F). — 1.º Inah Ferraz — M. Figueiredo (FT); 2.º Elcy Maia — Ruth Mesquita (F).

ÁLVARO OSÓRIO, no Country, em junho: — Simples: 1.º R. Falkenburg (Co); 2.º C. Fernandes (SP). — 1.º Maria H. Amorim (Co); 2.º Lucy Maia (F). — Mistas: 1.º Elcy Maia — C. Fernandes (FSP); 2.º Inah Ferraz — M. Pucheu (F). — Duplas: 1.º R. Falkenburg — H. Montenegro (Co); 2.º S. Boock — Roberto Aratangy (SP). — 1.º M. H. Amorim — M. Figueiredo (CoT); 2.º E. Maia — Lucy Maia (F).

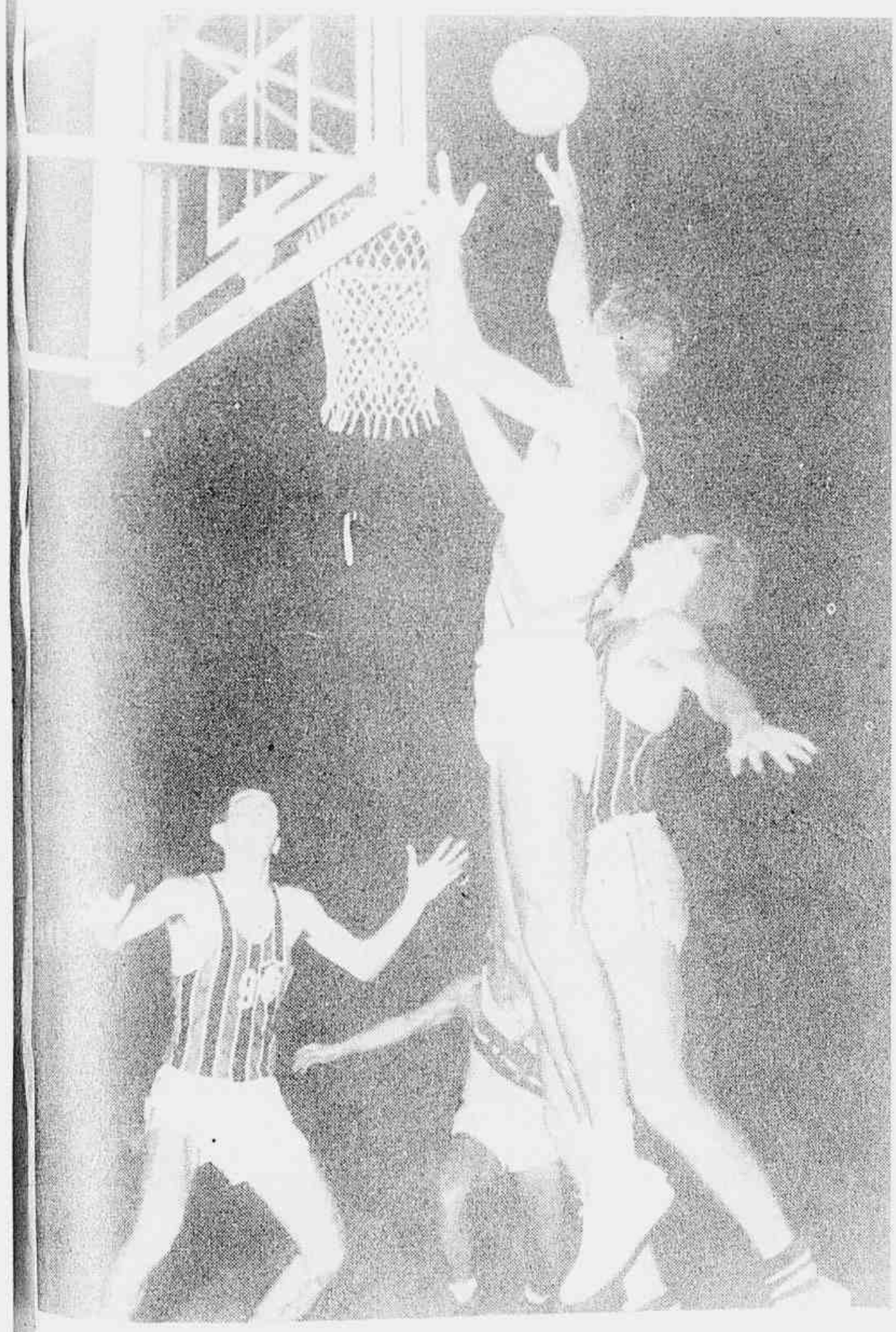
QUARENTÃO do Tijuca, em junho: — Simples: 1.º A. Vieira (SP); 2.º R. Falkenburg (Co). — 1.º Maria H. Amorim (Co); 2.º Lucy Maia (F). — Mistas: 1.º M. H. Amorim — E. Saller (CoSP); 2.º Lucy Maia — A. Vieira (FSP). — Duplas: 1.º R. Falkenburg — C. Fernandes (CSP); 2.º A. Vieira — Eugênio Saller (SP). — 1.º Odaléa Faria — M. Figueiredo (T); 2.º Maria H. Amorim — L. Maia (CoF).

(Continua na pág. 20)



O Sírio e Libanês conquistou grande cartaz depois que a sua equipe, no supercampeonato, venceu o Flamengo, que vinha de uma campanha invicta de cinco anos, determinando um novo torneio entre os três líderes do certame.

Foi uma peleja movimentada, sem grande apuro técnico, em que o Fluminense levou a melhor, superado o Sírio e Libanês por 49x47, após ter vencido no primeiro tempo por 21x17. O trabalho conjuntivo dos tricolores foi superior à classe individual dos comandados de Rui. Nesta página vemos, ao alto, Olivieri e Oto debaixo da cesta tricolor. Ao lado, à esquerda, Olivieri salta com Oto, sob as vistas de Vinagre, e, à direita, Vinagre arremessa, sendo observado por Olivieri, Oto e Alfredinho; em baixo, Vinagre salta a cesta acossado por Amauri, sob os olhares de Alfredinho.



mas todos seguem o mesmo caminho:

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Quarta-feira, dia 14 de Dezembro:

Em Campos — Amistoso — Fluminense, 4 x Goitacaz, 4 — Didi (2), Escurinho e Clóvis — Gutemberg* (2), Valdo (médio do Goitacaz) e Santana.

Sábado, dia 17 de Dezembro:

AMÉRICA, 1 X VASCO, 1 — (América 1x0) — No Maracanã — Osmar, do América — Ademir, do Vasco — Juiz: Eunápio de Queiroz, fraco. — Cr$ 314.299,00. **Vasco** — Hélio; Paulinho e Dario; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vavá, Wilson, Pinga e Paródi. — **América** — Pompéia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcón, Leônidas, Romeiro e Ferreira.

Domingo, dia 18 de Dezembro:

FLAMENGO, 6 X FLUMINENSE, 1 — (Flamengo 3x1) — No Maracanã — Paulinho (3), Dida (2) e Joel, do Flamengo — Didi, do Fluminense — Juiz: Harry Davis, bom — Cr$ 1.061.302,10. **Fluminense** — Veludo; Bené e Pinheiro; Vítor, Clóvis e Bassu; Telé, Didi, Valdo, Robson e Escurinho. — **Flamengo** — Aníbal; Servílio e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida e Zagalo.

BANGU, 8 X MADUREIRA, 1 — (5x1) — No campo do Bangu — Hilton (3), Wilson (2), Calazans, Zizinho e Décio, do Bangu — Machado do Madureira — Juiz: Guálter Gama de Castro, bom. — 31.682,00. — **Bangu** — Fernando; Hélio e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio. — **Madureira** — Danton; Bitum e Darci; Alaíne, Apel e Moacir; Zèquinha, Machado, Tião, Edílio e Osvaldo.

BOTAFOGO, 3 x PORTUGUÊSA, 1 — (3x0) — No campo do América — João Carlos (2) e Mário, do Botafogo — Jaime, da Portuguêsa. — Juiz: Wilson Lopes, bom. — Cr$ 41.084,00. — **Portuguêsa** — Jorge; Válter e Lúcio; Aroldo, Elba e Mário Faria; Renato, Guilherme, Jaime, Neca e Valeriano. — **Botafogo** — Edgard; Gerson e Santos; O. Maia, Bob e Pampolini; Nelvaldo, João Carlos, Mário, Paulinho e Rodrigues.

S. CRISTÓVÃO, 3 X BONSUCESSO, 0 — (2x0) — Santo Cristo (2) e Olivar — Juiz: William, bom. — Cr$ 28.326,00. — **São Cristóvão** — Geraldo, Jorge e Ivan; Osmindo, Benedito e Valdir; Délcio, Paulinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar — **Bonsucesso** — Julião, Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter, Jair e Nilo.

ASPIRANTES

Fluminense, 1 x Flamengo, 5; São Cristóvão, 0 x Bonsucesso, 3; América, 2 x Vasco, 6; Portuguêsa, 1 x Botafogo, 3 e Bangu, 7 x Madureira, 0.

JUVENIS

Vasco, 1 x América, 1; Flamengo, 2 x Fluminense, 1; Bonsucesso, 3 x São Cristóvão, 2; Botafogo, 0 x Portuguêsa, 0; e Madureira, 3 x Bangu, 4.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

ASPIRANTES

Flamengo, 3; Vasco, 8; Botafogo, 9; Bangu, 11; Fluminense, 13; América, 17; Portuguêsa, 22; Canto do Rio, 22; Olaria, 23; Bonsucesso, 23; São Cristóvão, 24; e Madureira, 29.

JUVENIS

Vasco, 5 e Fluminense, 5; Flamengo, 9; Botafogo, 11; América, 14; Bonsucesso, 15; Bangu, 16; Portuguêsa, 22; Olaria, 22; Madureira, 23; e São Cristóvão, 26

TAÇA EFICIÊNCIA

Vasco, com 255 pontos; Flamengo, 251; Fluminense, 213; Bangu, 195; Botafogo, 185; América, 167; Bonsucesso, 147; Portuguêsa, 96; São Cristóvão, 78; Olaria, 77; Canto do Rio, 62 e Madureira, 39.

PLACAR FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 55

COLOCAÇÃO	JOGOS				PONTOS		GOLS			
6ª RODADA (Returno)	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1º VASCO DA GAMA	17	13	2	2	28	6	41	13	28	—
1º FLAMENGO	17	14	—	3	28	6	55	20	35	—
2º FLUMINENSE	17	11	2	4	24	10	36	24	12	—
3º BONSUCESSO	17	9	4	4	22	12	27	22	5	—
4º AMÉRICA	17	9	3	5	21	13	37	25	12	—
4º BANGU	17	9	3	5	21	13	40	20	20	—
5º BOTAFOGO	17	8	3	6	19	15	31	25	6	—
6º OLARIA	16	4	2	10	10	22	25	34	9	—
7º PORTUGUÊSA	17	4	2	11	10	24	26	39	—	13
7º C. DO RIO	16	3	2	11	8	24	26	40	—	14
8º S. CRISTÓVÃO	17	2	5	10	9	25	18	43	—	25
8º MADUREIRA	17	—	2	15	2	32	15	69	—	54

N. B. — Nesta estatística não foi computado o jôgo Canto do Rio x Olaria, disputado na noite de ontem.

Artilheiros: 1º Paulinho (Flamengo), 13; 2º Valdo (Fluminense), Léo (Olaria), Pinga (Vasco), Hilton (Bangu), 12; 3º Válter (Vasco), 11; 4º Dida (Flamengo), Evaristo (Flamengo), Washington (América), 9.

Total de rendas em 101 pelejas: Cr$ 17.846.971,60.

Próxima rodada do campeonato — Dia 8 de janeiro: São Cristóvão x Vasco, no campo do S. Cristóvão; Bangu x Flamengo, no Maracanã; Canto do Rio x Fluminense, em Niterói; América x Bonsucesso, no campo do América; Botafogo x Madureira, no campo do Botafogo; Olaria x Portuguêsa, no campo do Olaria.

O SANTOS CADA VEZ MAIS...

(Continuação da pág. 16)

SÃO PAULO, 6 x LINENSE, 1

Triuntou fàcilmente o São Paulo, sábado, ao enfrentar o Linense. O clube interiorano que iniciara bem, foi aos poucos cedendo à melhor classe do tricolor, que acabou «goleando» por 6 a 1. Maurinho destacou-se como homem gol da noite, marcando três tentos. Com êsse resultado, muito alentador para a torcida das três côres, o grêmio de Bauer recuperou a vice-liderança do certame.

PORTUGUÊSA, 2 x PONTE PRETA, 0

Obteve a Portuguêsa, desta vez, uma das melhores vitórias da rodada, ao vencer a Ponte Preta em Campinas. Assim, o quadro luso pode encarar com mais otimismo a sua despedida do Campeonato de 1955, que lhe não foi muito amigo.

TAUBATÉ, 4 x NOROESTE, 1

Confirmando suas últimas exibições, o Taubaté, favorito absoluto em sua casa, não teve dificuldades em superar o «rabeira». Triste fim para o Noroeste.

SÃO BENTO, 2 x XV DE JAÚ, 1

Na sua desesperada tentativa de fugir à «rabeira», o quadro alvi-azul, com a ajuda do fator campo-torcida, conseguiu uma vitória que lhe poderá ser útil. O XV vencia por um zero, mas depois teve que ceder a vitória ante o quadro local.

A Temporada Carioca de...

(Cont. da pág. 18)

JOÃO C. SANTOS, no Tijuca, em novembro: — Simples: 1.º George Naday (P); 2.º A. Estêves (F). — 1.º Maria H. Amorim (Co); 2.º Cecy Carvalho (SP). — Mistas: 1.º M. H. Amorim — E. Saller (CSP); 2.º C. Carvalho — A. Estêves (SPF); Juventude: 1.º A. Estêves (F); 2.º A. Ferreira (T). — Duplas 1.º G. Naday — J. Rasgado (SPC); 2.º A. Estêves — A. Souza (F). — Veteranos: 1.º P. Wolko — J. Rasgado (Co); 2.º Ruy Ribeiro — M. Pires (T).

História do maior...

(Cont. da pág. 6)

Ademais, o Paulistano não agiu como de seu costume. Estêve um tanto falho e sem sorte.

Falho no seu jôgo de conjunto, que é ótimo e desnorteia os adversários, e sem sorte porque algumas das suas atiradas, com a meta desguarnecida sai fora, devendo-se notar que quatro chutes de Filó, nessas condições inexplicàvelmente saem fora.

O Paulistano, pois, agiu medíocremente.

Os lusos é que atuaram bem melhor que as duas primeiras vêzes. Tanto em conjunto como individual melhoraram muito, dando melhor impressão.

Foram, é verdade, quase sempre dominados, mas tiveram também os seus momentos e souberam reagir sempre contra a pressão paulistana.

Melhoraram para 60% à opinião anteroir dos paulistas, no jôgo com o Paulistano.

Mereceram o empate porque atuaram com muito esfôrço e entusiasmo.

Os quadros eram êstes: **Paulistano:** Nestor; Clodoaldo e Bartô; Romeu, Rueda e Abate; Filó, Dendi, Artur, Milton e Formiga. — **Vitória:** Antônio Augusto; Ferreira e Silva; Tamanqueiro, Palhinhas e Martins Carlos; Liberto, José dos Santos, Domingos Neves, Martins e Nazaré."

Um goleiro sem...

(Cont. da pág. 7)

Miller". Nessa tarde, Aníbal teve ótima "performance", tornando-se um dos maiores artífices da vitória brasileira, conseguida pela contagem mínima. A maior decepção, no esporte, lhe foi proporcionada pelo fragoroso revés sofrido frente ao Vasco, no turno do atual campeonato, por 3x0. Fora do esporte, a maior dor que já sentiu foi a perda de seu irmão.

Financeiramente, o eficiente arqueiro ainda não teve tempo para construir uma situação sólida. Mas, encontra-se satisfeito com o salário mensal de onze mil cruzeiros, que percebe atualmente. O seu contrato com o grêmio da Gávea vigorará até março de 1956, quando deverá ser renovado em bases superiores.

Além de praticante, Aníbal é um entusiástico admirador do esporte bretão. Sempre apreciou grandemente os "astros" da pelota, destacando principalmente Barbosa, Dequinha e Pavão como os maiores craques que já viu em ação. Tendo contraído matrimônio durante o ano corrente, o jovem e disciplinado profissional passou a encarar o futuro com maior seriedade, procurando assegurar uma boa situação para a sua família. Por isso mesmo, o maior desejo do dedicado goleiro é o de conquistar o título máximo do certame de 55, mantendo a condição de titular da posição.

Arrazado o Fluminense...

(Cont. da pág. 5)

desmoronamento da estrutura da equipe orientada pelo dedicado Gradim. Numa avançada rápida, logo após o gol de Didi, o ponteiro Joel, deslocado para o centro, alvejou a meta sem maiores possibilidades de êxito. Inesperadamente, todavia, Veludo ficou imóvel, julgando que a pelota passaria por fora, e acabou permitindo que a mesma passasse entre o seu corpo e a trave. Aproveitando-se do descontrôle momentâneo dos seus rivais, iniciaram os bicampeões uma série de vibrantes ataques que encontravam o reduto final do Fluminense inseguro e ainda irrefeito do golpe sofrido. Dêste modo, três minutos depois da obtenção da igualdade, surgiu o 2º gol, quando Paulinho estendeu um esplêndido passe em profundidade para o valente e expedito Dida, que entrou no lance com muito oportunismo para desviar o couro das mãos de Veludo e mandá-lo às rêdes. Desde então, foi-se tornando irresistível o clube do saudoso Gilberto Cardoso, ao passo que o seu antagnista ia-se entregando, pois não conseguia coordenar-se nas jogadas de meia-cancha, onde Dequinha e Paulinho anulavam totalmente a ação de Didi e Vítor. Ainda ao apagar das luzes do primeiro «half-time», uma nova falha de Veludo, defendendo apenas parcialmente um arremêsso de Joel que bem poderia ter sido encaixado, proporcionou a Paulinho a oportunidade para elevar a contagem para 3, com um tiro executado contra o arco desguarnecido. Na etapa final, nada mais se observou a não ser um completo e absoluto predomínio do Flamengo, que consolidou o seu triunfo cômodo e indiscutível com mais três tentos, que completaram a sua goleada. Êsses três gols, consignados por Dida, Paulinho e novamente Paulinho, foram todos de boa feitura, concluindo manobras envolventes da linha atacante do «mais querido». Assim, concretizou-se uma vitória arrasadora do Flamengo sôbre o Fluminense, quebrando a «escrita» que havia perdurado na temporada de 1954 e que parecia repetir-se em 55.

No esquadrão dirigido por Fleitas Solich, inúmeras foram as figuras de relêvo, pois o «onze» todo estêve realmente em tarde inspirada e teve pela frente um rival que pouca resistência ofereceu. E' justo, porém, que se destaque os nomes dos atacantes Paulinho e Dida, com atuações extraordinárias, com Índio também lutando com grande bravura, apesar de não ostentar condições físicas para o embate, Dequinha aparecendo como um gigante no centro do gramado, Pavão imperando na entrada da sua área e, finalmente, Aníbal demonstrando uma segurança excepcional na sua cidadela.

Entre os tricolores, a «performance» infelicíssima de Veludo prejudicou a si e aos companheiros, que perderam a serenidade, tornando-se prêsas fáceis para os adversários. Por isso mesmo, nenhum elemento apresentou um rendimento normal, tendo Clóvis e Pinheiro sobressaído, mesmo assim, com altos e baixos na sua produção.

A arbitragem de Mr. Harry Davis foi ótima, tendo sido muito facilitada pela conduta exemplar de todos os jogadores.

GOLEADA BANGÜENSE SÔBRE O «LANTERNA»

O Bangu disposto a não mais perder nenhum ponto no campeonato, confirmou a grande atuação frente ao Vasco, arrasando o Madureira por 8x1, numa demonstração de grande mira dos seus jovens artilheiros.

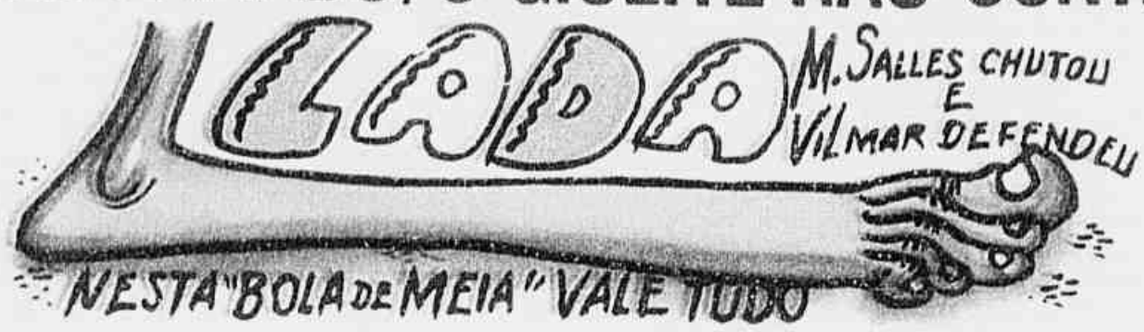
VITÓRIA CÔMODA DO BOTAFOGO

O Botafogo continua na marcha vitoriosa iniciada frente ao Olaria, a fim de escapar do «fantasma» da sétima colocação, e por isto não teve dificuldades em superar a Portuguêsa.

SURPREENDENTE REVÉS DO «FANTASMA»

A grande surprêsa da rodada foi a queda do Bonsucesso diante de um São Cristovão que trocou de bem com a vitoria frente a Portuguêsa. Não conseguiram os rubro-anis repetir a façanha realizada frente aos tricolores.

APESAR DE ORADOR AFIADO, O GIULITE NÃO CORTA O BRAGANÇA



COMO É QUE VAI SER?

— É o que lhe digo: se o Álvaro Bragança gosta tanto do América quanto diz, não deve candidatar-se à reeleição, como quer.

— Ora essa! Por que?

— Então você não viu os dados publicados pelos jornais? Antes do Bragança entrar para a presidência, o América tinha 5.000 associados. Na sua gestão, êsse número caiu para 1.600 e se êle fôr reeleito acho que o América vai ter um quadro social apenas integrado pelos diretores...

A SURPRÊSA

Quando todo o mundo se encontrava no vestiário do Flamengo, no Maracanã, Fadel Fadel, com o semblante não muito alegre exclamou:

— Que surprêsa, senhores! Que surprêsa!

Alguém arriscou:

— Os 6x1 de hoje, Fadel?

— Não — respondeu êle.

O Alves de Morais perguntou então:

— A surprêsa foi o Anibal não ter engolido nenhuma bola fácil?

E o Fadel Fadel, no mesmo tom patético:

— Nada disso! A surprêsa foi o Bonsucesso apanhar do São Cristóvão!

SportScope

QUAL SERÁ O NOSSO AMANHÃ? — Botafogo.

ALMAS EM DESESPÊRO — Vasco da Gama

AMEI UM BICHEIRO — Zezé Moreira.

NASCE UMA ESTRÊLA — Léo, do Olaria.

REBELIÃO EM DAKOTA — Portuguêsa.

O PRIMO DO CANGACEIRO — Tomires.

QUE DELÍCIA É O AMOR — Bonsucesso.

O QUE ÊLES VÃO PEDIR A PAPAI NOEL

MARTIN FRANCISCO — A eleição de Giulite Coutinho para poder voltar ao América, ou sucessivas derrotas do Fluminense para poder ingressar no tricolor.

PIRILO — Rendas melhores para o Bonsucesso entrar na bôca do Rio-São Paulo.

FLEITAS SOLICH — Um bom ponta-esquerda para o Flamengo.

A FAMÍLIA RODRIGUES — Vitórias e mais vitórias para o Fluminense.

O COMENTÁRIO

Depois que aquêle comentarista esportivo terminou sua tarefa, afirmando que o Fluminense não tivera ponta-esquerda no clássico de domingo:

— Tem razão (disse aquêle torcedor tricolor). O Escurinho estêve apagado. Foi um dia negro na sua carreira.

A BRONCA

Aconteceu no estadinho de Figueira de Melo. No vestiário alvo, um cidadão impaciente fumava desesperadamente. Quando acabou e o Índio (técnico do São Cristóvão) vinha entrando para aguardar os seus pupilos, o cavalheiro partiu em sua direção:

— Escuta aqui, seu Índio, precisamos conversar sèriamente, ouviu?

Índio ficou estupefacto. Parou e aguardou. O cavalheiro então deu a bronca:

— Olha, seu môço, êsse negócio do São Cristóvão andar vencendo a três por dois não está bom. Eu, como tesoureiro do clube, exijo providências de sua parte, porque o dinheiro do bicho pros jogadores não cai do céu!

ELOGIO

Aquêle torcedor ficou entusiasmado com o Dida, meia-esquerda do Flamengo, na peleja de domingo passado. Terminado o encontro, o aficionado do Mengo não pôde deixar de fazer êste comentário:

— Você viu como o menino joga? E' melhor do que o Rubens! Além disso, tem a qualidade de dar passes na *medida!*

Zizinho carimbou o zagueiro do Vasco da Gama...

TROCADILHO INOCENTE

— Êste ano não acredito no América. O quadro está bom, mas não tem técnico?

— Mas, e o 71?

— Ora, meu caro, o 71 está fazendo número...

DÚVIDA

E aquêle secretário de jornal, quando teve que fazer a manchete da página esportiva do seu vespertino, foi assaltado pela dúvida: não sabia se punha "O Fla lavou o Flu" ou "Surprêsa em Figueira de Melo".

EUNÁPIO, O BOM

Diálogo colhido após a peleja Vasco, 1 x América, 1, sábado último:

— Você sabe de quem me lembrei, depois de ter visto o Eunápio de Queiroz validar o gol de empate do Vasco?

— Não. Não tenho idéia...

— Lembrei-me de um personagem de ficção. O Rafles, aquêle que roubava os outros para ajudar a alguém...

A ORDEM

A coisa poderia chegar à casa dos quinze, mas, quando chegou a 8, Zizinho chamou seus meninos e disse:

— Olhem aqui, rapazes. Vamos parar de fazer gols. Sou muito amigo do Plácido e, além disso, não gosto de andar abraçando homens.

O FIM

Há também aquela piada muito boa que anda circulando em Campos Salles e adjacências. O sr. Álvaro Bragança, falando a alguns associados do América, declarou que precisava ser reeleito para continuar a sua obra...

BOA ESCOLHA

— O Olaria deu uma grande lição aos grandes clubes, na eleição do seu novo presidente.

— Como assim?

— Separou o Trigo do joio...

GALERIA DE VALORES

ZÉ ALVES

O médio sancristovense é um dos maiores valores do plantel do grêmio «cadete» No atual campeonato, Zé Alves não tem podido emprestar a sua eficiente colaboração aos companheiros de equipe, em virtude de uma contusão, mas nas poucas vêzes em que integrou o «onze» alvo, demonstrou as suas reconhecidas qualidades.

GOL DO MEIO DA RUA

Um tento inesperado de Osmar, num chute executado a longa distância foi o bastante para roubar ao Vasco a posição privilegiada de líder absoluto, fazendo-o repartir com o Flamengo a honrosa posição. No flagrante, vemos Helio sendo vencido pelo tiro surpreendente do jogador americano, que descreveu um pelotaço do meio da rua, tendo a pelota batido no poste lateral esquerdo da meia cruzmaltina, para depois aninhar-se no fundo das rêdes (Foto de José Santos)